

MÊS DE MAIO COM MARIA

Regional Nordeste 2 – CNBB



MARIA, GERADORA DE DISCÍPULOS, PROMOTORES DE PAZ.

“E o discípulo a acolheu consigo” (Jo 19,27)

FASCÍCULO II/2026

SUMÁRIO

Expediente	03
Apresentação	04
Como Bem Celebrar o Mês de Maio	05
Décimo sexto dia: Sábado da Sexta Semana da Páscoa	06
Décimo sétimo dia: Solenidade da Ascensão do Senhor	09
Décimo oitavo dia: Segunda Feira da Sétima Semana da Páscoa	12
Décimo nono dia: Terça Feira da Sétima Semana da Páscoa	15
Vigésimo dia: Quarta Feira da Sétima Semana da Páscoa	18
Vigésimo primeiro dia: Quinta Feira da Sétima Semana da Páscoa	21
Vigésimo segundo dia: Sexta Feira da Sétima Semana da Páscoa	24
Vigésimo terceiro dia: Sábado da Vigília de Pentecostes	27
Vigésimo quarto dia: Solenidade de Pentecostes	30
Vigésimo quinto dia: Memória da Mãe da Igreja	33
Vigésimo sexto dia: Tempo Comum - Memória de São Felipe Neri	36
Vigésimo Sétimo dia: Quarta Feira da 8ª Semana do Tempo Comum	39
Vigésimo Oitavo dia: Quinta feira da 8ª Semana do Tempo Comum	42
Vigésimo nono dia: Sexta feira da 8ª Semana do Tempo Comum	45
Trigésimo dia: Sábado da Feira da 8ª Semana do Tempo Comum	48
Trigésimo primeiro dia: Solenidade da Santíssima Trindade	51



EXPEDIENTE

Este subsídio mariano, em dois fascículos, foi elaborado pela equipe do **Regional Nordeste 2 da CNBB**, que coloca à disposição de nossas arquidioceses, dioceses, paróquias e comunidades um material que busca acolher a sensibilidade da devoção popular à Virgem Maria e incorporar as indicações pastorais advindas da Assembleia do Regional, para que possamos, em comunhão, celebrar o mês dedicado à Nossa Senhora.

TEMA: “MARIA, GERADORA DE DISCÍPULOS, PROMOTORES DE PAZ.

LEMA: “*E o discípulo a acolheu consigo*” (Jo 19,27)

EQUIPE RESPONSÁVEL

Dom Francisco de Sales A. Batista O. Carm.

Bispo Diocesano de Mossoró

Pe. Antônio Sérgio Mota da Silva

Diocese de Cajazeiras-PB

Pe. Emanuel Anchieta Lacerda

Diocese de Cajazeiras-PB

Pe. José Rogério Alencar Silva

Diocese de Salgueiro - PE

Pe. José Barbosa Neto

Diocese de Penedo – AL

Pe. Thiago Dias Ramalho

Diocese de Cajazeiras-PB

Frei. Wanderson Luiz Freitas da Silva, O. Carm.

Província Carmelitana Pernambucana



APRESENTAÇÃO

Caríssimos irmãos e irmãs,

Mais uma vez, estamos oferecendo às paróquias, comunidades, grupos e famílias das arquidioceses e dioceses do nosso Regional Nordeste 2 este subsídio, preparado para auxiliar na celebração do Mês Mariano com o intuito de animar nossa devoção à Virgem Maria, Mãe de Jesus e Mãe da Igreja. Queremos que este livreto sirva como instrumento de promoção da comunhão entre nossas igrejas particulares, a partir de um referencial comum de reflexão e celebração que respeite a sensibilidade devocional de nossa gente e, ao mesmo tempo, conecte a vivência do mês de maio com o dinamismo da vida litúrgica, particularmente com a celebração do Tempo Pascal.

O caminho de reflexão pensado para este ano é um convite a celebrarmos a presença da Virgem Maria na caminhada da Igreja como 'Mãe e formadora de discípulos missionários, chamados a promoverem a paz'. Queremos contemplar a Virgem como a presença materna que nos guia à radicalidade de nossa comunhão com o seu Filho, acompanhando-nos amorosamente no caminho da fé e no desafio do testemunho. Aos pés da cruz, ela recebe a missão de alargar a tenda de sua maternidade para abraçar a todos os discípulos e discípulas de Jesus e, desde então, acompanha e protege a Igreja pelos caminhos da história, especialmente nos momentos de provação. Unida a Jesus Cristo por estreitíssimo vínculo de fidelidade, como Mãe e Discípula, ela é, igualmente, Mãe e modelo de cada discípulo, chamado a acolher e a tornar fecunda em sua vida a Palavra vivente do Senhor."

"A Virgem Santíssima acompanha a Igreja em sua peregrinação pelas sendas do tempo e da história e, com sua discreta presença de Mãe, estimula os **fiéis** a assumirem com responsabilidade a sua missão no mundo. Em tempos de conflitos e fragmentações como o que estamos vivendo, a promoção da paz torna-se **um** imperativo para a comunidade cristã e para cada discípulo do Senhor – uma realidade não alheia ao coração da Mãe do Redentor. Por isso, neste mês de maio, enquanto acolhemos a boa notícia da paz comunicada ao mundo pelo Cristo Ressuscitado, entremos na escola da Rainha da Paz. **Permitamo-nos** ser por ela educados, aprendendo de sua atitude de escuta a ler os sinais dos tempos para discernir a vontade de Deus e, **instruídos** pelo seu compromisso concreto de adesão ao plano divino da salvação, a responder com todo empenho à nossa missão de artífices e construtores da paz no mundo."

Recorda-nos o Papa Leão XIV: *"A paz de Jesus ressuscitado é desarmada, porque desarmada foi a sua luta, dentro de precisas circunstâncias históricas, políticas e sociais. Os cristãos devem tornar-se, juntos, testemunhas proféticas desta novidade, conscientes das tragédias das quais muitas vezes foram cúmplices. A grande parábola do juízo universal convida todos os cristãos a, conscientemente, agir com misericórdia (cf. Mt 25, 31-46). E, ao fazê-lo, encontrarão ao seu lado irmãos e irmãs que, por caminhos diferentes, souberam ouvir a dor dos outros e se libertaram interiormente do engano da violência"* (Mensagem para o LIX dia mundial da Paz – 20-26). "Que a nossa devoção à **Mãe** de Jesus, neste mês que lhe é dedicado, estimule em todos nós a oração e a ação concreta pela promoção da paz, da justiça e pela superação do ódio e das divisões que ferem a dignidade das pessoas e a convivência entre os povos. Enquanto rezamos com fervor, confiemos à Virgem Maria os esforços **pela** construção de um mundo pacificado, transformando nossos corações e nossas **comunidades** em casas onde a paz encontra morada."

Com afeto pastoral.

Dom Francisco de Sales A. Batista, O. Carm.

Bispo Referencial para a Liturgia

COMO BEM CELEBRAR O MÊS DE MAIO

Os roteiros aqui propostos são incentivos para ajudar nas celebrações e na devoção dos fiéis. Somos conscientes de que, em todo o território do nosso Regional NE 2, é grande a variedade de costumes, devoções e maneiras diferentes de celebrar o mês dedicado a Nossa Senhora.

Por isso, apresentamos abaixo algumas indicações para que o Mês Mariano seja celebrado com dignidade em nossas paróquias, comunidades e famílias:

1. É importante que as equipes responsáveis se reúnam a fim de prepararem bem o momento da celebração. Deve-se também cuidar com dedicação do espaço celebrativo, ornamentando-o com uma imagem da Virgem Maria, flores e velas.
2. Durante o Tempo Pascal, onde for possível, deve-se colocar o Círio Pascal, a fim de que a centralidade da Ressurreição do Senhor seja destacada. Vale a pena insistir que o mês de maio não é um 'tempo mariano', mas que, de modo geral, coincide com o Tempo Pascal e deve ser celebrado em íntima unidade com a liturgia deste tempo.
3. As partes da celebração podem ser utilizadas na sua totalidade ou adaptadas, conforme decisão de cada equipe e o costume local. Ou seja, é possível substituir, subtrair ou acrescentar elementos ao roteiro.
4. No momento da proclamação da Palavra de Deus, para maior decoro e dignidade, deve-se utilizar sempre a Bíblia Sagrada ou o Lecionário, evitando-se folhetos, celulares e outros materiais improvisados.
5. Durante este ano, para as leituras, utilizaremos o Evangelho de cada dia, conforme indicado no roteiro.
6. Quando houver Celebração Eucarística, pode-se realizar o momento devocional antes da missa, com as devidas adaptações e fazendo uso das partes mais convenientes.
7. A celebração proposta para a coroação de Nossa Senhora, conforme decisão da comunidade, pode ser realizada após a Santa Missa ou a novena, no dia 31 de maio. Cada comunidade pode optar por outro tipo de celebração, conforme o costume de cada lugar.
8. O livreto estará disponível em formato PDF. As comunidades e grupos poderão imprimir-lo ou utilizá-lo como arquivo eletrônico em dispositivos digitais.

Desejamos que todos vivenciem intensamente o Mês Mariano e possam colher os frutos espirituais deste exercício de piedade e da devoção à Mãe de Deus e nossa.

DÉCIMO SEXTO DIA: SÁBADO DA SEXTA SEMANA DA PÁSCOA

TEMA: “*Maria, Virgem Suplicante e Mãe intercessora*”

“*Nossa Senhora pede para nos deixarmos envolver pelos sentimentos do seu coração, para sermos, como Ela, agentes da justiça e portadores da paz*”. (Leão XIV)

1. ACOLHIDA

Refrão meditativo: *Maria Mãe da Igreja, Rainha universal. Modelo de virtude liberta-nos do mal. Ensina ser fiel o povo do Senhor Que o mundo se transforme no reino de amor.*

Comentarista. Queridos irmãos e irmãs, prosseguindo nossa caminhada neste mês dedicado à Mãe do Redentor, queremos celebrá-la neste dia como aquela que, unindo-se à súplica da comunidade dos discípulos, é modelo da Igreja que reza com confiança e esperança, certa de que o Pai sempre escuta e atende aos seus clamores. Em suas mãos maternas, depositemos nossos anseios e necessidades, o nosso clamor por um mundo de justiça e paz, confiantes e desejosos de experimentar a alegria como fruto bendito da oração sincera que elevamos. Cantemos, acolhendo a todos.

Canto de abertura

Escolhe-se um canto, conforme o costume da comunidade. Neste momento pode-se introduzir a imagem da Virgem Maria e entronizá-la em lugar digno.

2. INVOCAÇÕES INICIAIS

Dirigente: Em nome do Pai, e do Filho e do Espírito Santo.

Todos: Amém.

Dirigente: Seja bendito nosso Deus em todo tempo.

Todos: Agora e para sempre, pelos séculos dos séculos. Amém.

Dirigente: No ventre de Maria, sempre Virgem, o Príncipe da paz se encarnou.

Todos: E armou a sua tenda entre nós, e nós contemplamos a sua glória! (Jo 1, 14)

Dirigente: Bem-aventurada aquela que acreditou.

Todos: Porque nela se cumpriu a Palavra do Senhor. (Lc 1, 45)

Dirigente: É feliz, é bem-aventurado!

Todos: Todo aquele que escuta a Palavra de Deus e a põe em prática. (Lc 11, 28)

3. ORAÇÃO PREPARATÓRIA

O dirigente, se possível, voltado para a imagem da Virgem Maria, reza a oração preparatória.

Oração Preparatória

Dirigente: Maria, Virgem do Cenáculo, imagem e princípio da Igreja. Esposa e Mãe. Vós nos mostrais a Igreja contemplativa, fraterna e missionária. Ajuda-nos a oferecer o nosso “sim” constante ao Senhor para que nossa presença no seio da Igreja seja como a vossa: discreta e real, verdadeira e fecunda.

Senhora do Cenáculo, Mãe da Igreja, vós que presidistes na caridade a oração dos apóstolos à espera do Espírito Santo, ensinai-nos a viver e a saborear o mistério da Igreja. Ensinai-nos a compreender e a servir à Igreja a partir de nosso coração cheio de fé.

Ensinai-nos a vossa silenciosa oração e a vossa disponibilidade ao Espírito para que saibamos acompanhar os passos da Igreja como membros ativos, para que, por nosso sim, ela cresça em fidelidade, em comunhão e em santidade.

Todos: Amém.

4. ESCUTA E MEDITAÇÃO DA PALAVRA DE DEUS

Dirigente: Feliz o ventre que te trouxe e os seios que te amamentaram.

Todos: Felizes, antes, os que ouvem a palavra de Deus e a põem em prática.

Dirigente: Imitemos atitude da Virgem Maria. Estejamos atentos à escuta e ativos na prática da Palavra do Senhor.

Aclamação ao Evangelho

Canta-se um canto de aclamação ao Evangelho.

Leitor: Proclama-se da Bíblia ou do Lecionário: **João 16, 23b-28**

Refletindo a Palavra

Dirigente: Jesus nos revela que a eficácia de nossa oração é consequência de nossa união com Ele. É sempre em nome de Jesus que devemos rezar ao Pai, pois Ele assegura a realização daquilo que pedimos, dando-nos a alegria como fruto. Isso exige de nós o compromisso sincero de cultivarmos, habitualmente, uma comunhão íntima e vital com o Senhor, amando-o e observando Sua Palavra. Rezar 'em nome de Jesus' implica que a vida do orante é construída sobre o alicerce que é o Filho de Deus. Como criatura nova, regenerada pela graça do Batismo que o faz um só com Cristo, a súplica do fiel é eco daquela familiaridade única de Jesus; por isso, o Pai acolhe o orante e o escuta, mesmo quando, ele não sabe rezar como convém

Faz-se um instante de silêncio.

5. JACULATÓRIAS E LADAINHA

Jaculatórias

Voltado para a imagem da Virgem Maria, o leitor recita a jaculatória que é alternada com a Ave-Maria rezada ou cantada por todos.

Leitor: *Rainha do céu, alegrai-vos! Pois Jesus, o vosso Filho venceu, Aleluia!* Nós vos suplicamos, ó Mãe e Senhora nossa: conduzi-nos às fontes da alegria pascal. Vós, que estais intimamente associada ao mistério de Cristo, intercedei por nós, a fim de que proclamemos e testemunhemos, com palavras e obras, a esperança, dom do Senhor ressuscitado.

Canta-se ou reza-se a Ave-Maria.

Leitor: *Rainha do céu, alegrai-vos! Pois Jesus, o vosso Filho venceu, Aleluia!* Nós também ressuscitamos com Cristo, e queremos viver a vida de ressuscitados. Rogai, ó Mãe, por nós a Deus! Livrai-nos do mal, da guerra, da hipocrisia, do ódio, da incompreensão e das divisões. Encorajai-nos em nosso testemunho de fé, e fazei de nós incansáveis artífices e construtores da paz no mundo.

Canta-se ou reza-se a Ave-Maria.

Leitor: *Rainha do céu, alegrai-vos! Pois Jesus, o vosso Filho venceu, Aleluia!* Que, sob o vosso olhar, ó Mãe do Príncipe da paz, floresça entre nós diálogo e se consolide a convivência pacífica. Que sejam abertos novos caminhos de justiça e de concórdia neste mundo dilacerado por discórdias e a Igreja resplandeça como sinal da luz nova do Cristo ressuscitado.

Canta-se ou reza-se a Ave-Maria.

Ladainha

Dirigente: Confiemos à intercessão da Virgem Maria os dramas do nosso tempo. Que ela, revestida pela luz do divino Sol, Cristo Jesus, ilumine os caminhos escuros de nossa história e nos inspire em nossa missão no mundo.

Santa Maria, Mãe de Deus,	<i>rogai por nós.</i>
Virgem, Filha de Sião,	<i>rogai por nós.</i>
Virgem Mãe intercessora,	<i>rogai por nós.</i>
Discípula perfeita de Cristo,	<i>rogai por nós.</i>
Modelo de todas as virtudes,	<i>rogai por nós.</i>
Peregrina na fé,	<i>rogai por nós.</i>
Bendita entre todas as mulheres,	<i>rogai por nós.</i>
Modelo de quem reza ao Pai,	<i>rogai por nós.</i>
Auxílio do santo povo de Deus,	<i>rogai por nós.</i>
Esplendor da Santa Igreja,	<i>rogai por nós.</i>
Rainha e Mãe de misericórdia,	<i>rogai por nós.</i>
Rainha da paz,	<i>rogai por nós.</i>

6. OFERTA DE FLORES E DONS

Dirigente: Com o coração alegre, ofereçamos com as nossas flores e os nossos dons, o tributo de nossa gratidão à Virgem Maria pelos inúmeros benefícios que recebemos de suas mãos dadivosas. Com os nossos dons, partilhemos um pouco do que temos para promover a missão em nossa comunidade.

Canta-se um canto apropriado, enquanto se oferecem as flores à Virgem Maria e se faz a coleta dos dons.

7. RITOS DE CONCLUSÃO

Oração final

Reza-se o Pai-nosso, concluindo-se com a seguinte oração:

Dirigente: Deus de amor, que em vossos desígnios quisestes que a Mãe do vosso Filho fosse também a nossa Mãe e intercessora: concedei-nos a graça de nos colocarmos sob a sua proteção, acolhendo-a e imitando as suas virtudes. Que, inspirados por seu exemplo e inflamados por seu amor materno, não nos cansemos de implorar a paz e a misericórdia sobre o mundo. Por Cristo, nosso Senhor. Amém

Agradecimentos e avisos

Bênção final e despedida

Dirigente: Bendigamos ao Senhor.

Todos: Graças a Deus.

Dirigente: O Deus da Paz que nos reuniu para celebrar os louvores da Virgem Maria, nos abençoe e nos santifique totalmente, e todo o nosso ser seja conservado íntegro e irrepreensível para a vinda do Senhor nosso Jesus Cristo. (Cfr. 1 Tes. 5, 23). **Em nome do Pai, e do Filho e do Espírito Santo.**

Todos: Amém.

Dirigente: Vamos em paz e o Senhor nos acompanhe.

Todos: Graças a Deus.

Conclui-se com um canto à Nossa Senhora.

DÉCIMO SÉTIMO DIA – SOLENIDADE DA ASCENSÃO DO SENHOR

TEMA: “*Maria, presença que evangeliza*”

“... num mundo que tanto necessita de paz, isto compromete-nos, mais do que nunca, a ser assíduos e fiéis ao nosso encontro eucarístico com o Ressuscitado, para daí partirmos como testemunhas da caridade e portadores da reconciliação”. (Papa Leão XIV)

1. ACOLHIDA

Refrão meditativo: *Maria de Deus, Maria da gente, Maria da singeleza da flor. Vem caminhar vem com teu povo, de quem provaste a dor*

Comentarista. Diletos irmãos e irmãs no Senhor, vivo e ressuscitado, que hoje sobe aos céus. Glorificado junto do Eterno Pai, Cristo Jesus leva consigo a nossa humanidade por Ele assumida no mistério de sua encarnação. Subindo ao céu, o Senhor também confia aos Seus discípulos a gravíssima e sublime tarefa de anunciar o Evangelho a todos os povos, por palavras e exemplos. Vivamos, pois, nosso compromisso batismal, renovado na Noite Santa da Páscoa, assumindo nossa responsabilidade de testemunhar a fé no Ressuscitado. Acolhamos a Virgem Maria como companheira de nosso caminho e presença que evangeliza, aprendendo dela a ternura e a coragem que nos habilitam ao testemunho. Recordemos que o céu é a nossa pátria; somos cidadãos da Jerusalém Celeste, onde viveremos para sempre em comunhão com a Bem-aventurada Virgem Maria e todos os santos. Caminhemos, pois, à luz deste mistério, firmando nossos passos na constância da fé. Hoje também recordamos e celebramos o 60º Dia Mundial das Comunicações Sociais, com o convite do **Papa Leão XIV** a comunicar preservando a sacralidade das vozes e rostos humanos. Iniciemos, cantando

Canto de abertura

Escolhe-se um canto, conforme o costume da comunidade. Neste momento pode-se introduzir a imagem da Virgem Maria e entronizá-la em lugar digno.

2. INVOCAÇÕES INICIAIS

Dirigente: Em nome do Pai, e do Filho e do Espírito Santo.

Todos: Amém.

Dirigente: Seja bendito nosso Deus em todo tempo.

Todos: Agora e para sempre, pelos séculos dos séculos. Amém.

Dirigente: No ventre de Maria, sempre Virgem, o Príncipe da paz se encarnou.

Todos: E armou a sua tenda entre nós, e nós contemplamos a sua glória! (Jo 1, 14)

Dirigente: Bem-aventurada aquela que acreditou.

Todos: Porque nela se cumpriu a Palavra do Senhor. (Lc 1, 45)

Dirigente: É feliz, é bem-aventurado!

Todos: Todo aquele que escuta a Palavra de Deus e a põe em prática. (Lc 11, 28)

3. ORAÇÃO PREPARATÓRIA

O dirigente, se possível, voltado para a imagem da Virgem Maria, reza a oração preparatória.

Oração Preparatória

Dirigente: Virgem e Mãe Maria [...] Vós, que permanecestes firme diante da Cruz com uma fé inabalável, e recebestes a jubilosa consolação da ressurreição, reunistes os discípulos à espera do Espírito para que nascesse a Igreja evangelizadora.

Alcançai-nos agora um novo ardor de ressuscitados para levar a todos o Evangelho da vida que vence a morte. Dai-nos a santa ousadia de buscar novos caminhos para que chegue a todos o dom da beleza que não se apaga.

Vós, Virgem da escuta e da contemplação, Mãe do amor, esposa das núpcias eternas, intercedei pela Igreja, da qual sois o ícone puríssimo, para que ela nunca se feche nem se detenha na sua paixão por instaurar o Reino.

Estrela da nova evangelização, ajudai-nos a refulgir com o testemunho da comunhão, do serviço, da fé ardente e generosa, da justiça e do amor aos pobres, para que a alegria do Evangelho chegue até aos confins da terra e nenhuma periferia fique privada da sua luz. (*Papa Francisco – Evangelii Gaudium, n. 288*). **Todos:** Amém.

4. ESCUTA E MEDITAÇÃO DA PALAVRA DE DEUS

Dirigente: Feliz o ventre que te trouxe e os seios que te amamentaram.

Todos: Felizes, antes, os que ouvem a palavra de Deus e a põem em prática.

Dirigente: Imitemos atitude da Virgem Maria. Estejamos atentos à escuta e ativos na prática da Palavra do Senhor.

Aclamação ao Evangelho

Canta-se um canto de aclamação ao Evangelho.

Leitor: Proclama-se da Bíblia ou do Lecionário: **Mateus 28, 16-20**

Refletindo a Palavra

Dirigente: Escutamos a Palavra do Senhor no Evangelho, que nos convida ao testemunho e à esperança. O Verbo Divino veio entre nós para fazer ressoar a Boa-Nova da salvação e do amor de Deus, que nos liberta do drama da morte, do pecado e da falta de sentido. Ao subir aos céus, Jesus nos confere a missão de testemunhar tudo aquilo que nos ensinou. Cabe-nos, pois, hoje e até o fim dos tempos, animados pela graça, assumir a responsabilidade de peregrinar pelos caminhos do mundo para fazer ressoar a alegria do anúncio da salvação a toda a humanidade, proclamando a mensagem: ‘A morte foi vencida para sempre pelo Senhor da vida’. A Ascensão do Senhor nos fala igualmente de esperança: Ele subiu aos céus para nos preparar um lugar e nos acolher no abraço infinito de Deus, fazendo-nos participantes da felicidade sem fim da eternidade. Caminhamos na esperança, firmes na certeza de que, no Lar Celeste, há um lugar para cada um de nós. Contemplemos com reverência este mistério.

Faz-se um instante de silêncio.

5. JACULATÓRIAS E LADAINHA

Jaculatórias

Voltado para a imagem da Virgem Maria, o leitor recita a jaculatória que é alternada com a Ave-Maria rezada ou cantada por todos.

Leitor: *Rainha do céu, alegrai-vos! Pois Jesus, o vosso Filho venceu, Aleluia!* Nós vos suplicamos, ó Mãe e Senhora nossa: conduzi-nos às fontes da alegria pascal. Vós, que estais intimamente associada ao mistério de Cristo, intercedei por nós, a fim de que proclamemos e testemunhemos, com palavras e obras, a esperança, dom do Senhor ressuscitado.

Canta-se ou reza-se a Ave-Maria.

Leitor: *Rainha do céu, alegrai-vos! Pois Jesus, o vosso Filho venceu, Aleluia!* Nós também ressuscitamos com Cristo, e queremos viver a vida de ressuscitados. Rogai, ó Mãe, por nós a Deus! Livrai-nos do mal, da guerra, da hipocrisia, do ódio, da incompreensão e das divisões. Encorajai-nos em nosso testemunho de fé, e fazei de nós incansáveis artífices e construtores da paz no mundo.

Canta-se ou reza-se a Ave-Maria.

Leitor: *Rainha do céu, alegrai-vos! Pois Jesus, o vosso Filho venceu, Aleluia!* Que, sob o vosso olhar, ó Mãe do Príncipe da paz, floresça entre nós diálogo e se consolide a convivência pacífica. Que sejam abertos novos caminhos de justiça e de concórdia neste mundo dilacerado por discórdias e a Igreja resplandeça como sinal da luz nova do Cristo ressuscitado.

Canta-se ou reza-se a Ave-Maria.

Dirigente: Confiemos à intercessão da Virgem Maria os dramas do nosso tempo. Que ela, revestida pela luz do divino Sol, Cristo Jesus, ilumine os caminhos escuros de nossa história e nos inspire em nossa missão no mundo.

Maria, sempre Virgem, esposa do justo São José,
Virgem Puríssima,
Virgem Mãe do Salvador,
Virgem de Nazaré,
Ouvinte da Palavra de Deus,
Virgem da Páscoa,
Virgem do Cenáculo,
Virgem Clemente,
Virgem Fiel,
Estrela da Evangelização
Rainha da paz,

*rogai por nós.
rogai por nós.
rogai por nós.
rogai por nós.
rogai por nós.
rogai por nós.
rogai por nós.
rogai por nós.
rogai por nós.
rogai por nós*

6. OFERTA DE FLORES E DONS

Dirigente: Com o coração alegre, ofereçamos, com as nossas flores e os nossos dons, o tributo de nossa gratidão à Virgem Maria pelos inúmeros benefícios que recebemos de suas mãos dadivosas. Com as nossas ofertas, partilhemos um pouco do que temos para promover a missão em nossa comunidade.

Canta-se um canto apropriado, enquanto se oferecem as flores à Virgem Maria e se faz a coleta dos dons.

7. RITOS DE CONCLUSÃO

Oração final

Reza-se o Pai-nosso, concluindo-se com a seguinte oração:

Dirigente: Ó Deus, Pai Clementíssimo, ao celebrarmos a Ascensão do vosso Filho, em companhia de Sua Mãe Santíssima, a sempre Virgem Maria, renovai-nos no compromisso de testemunhar a nossa fé, anunciando a todos a Boa-Nova da Salvação e a esperança de habitarmos convosco por toda a eternidade. Por Cristo, nosso Senhor. Amém

Agradecimentos e avisos

Bênção final e despedida

Dirigente: Bendigamos ao Senhor.

Todos: Graças a Deus.

Dirigente: O Deus da Paz que nos reuniu para celebrar os louvores da Virgem Maria, nos abençoe e nos santifique totalmente, e todo o nosso ser seja conservado íntegro e irrepreensível para a vinda do Senhor nosso Jesus Cristo. (Cfr. 1 Tes. 5, 23). **Em nome do**

Pai, e do Filho e do Espírito Santo.

Todos: Amém.

Dirigente: Vamos em paz e o Senhor nos acompanhe.

Todos: Graças a Deus.

Conclui-se com um canto à Nossa Senhora.

DÉCIMO OITAVO DIA – SEGUNDA-FEIRA DA SÉTIMA SEMANA DA PÁSCOA

TEMA: “Maria, discípula fiel e perseverante”

“Peçamos à Virgem Maria que interceda por nós, a fim de que a luz de Cristo abra os olhos do nosso coração e possamos dar testemunho d’Ele com simplicidade e coragem (Leão XIV)”

1. ACOLHIDA

Refrão meditativo: *E vem, cantando entre nós, Maria de Deus, Senhora da paz. E vem, orando por nós, a Mãe de Jesus.*

Comentarista. Caríssimos amigos e amigas no Cristo ressuscitado, sejam todos bem-vindos a mais um encontro especial no mês de Maria. Nesta segunda-feira, após a solene celebração da Ascensão do Senhor, reunimo-nos em espera orante e ansiosa pelo derramamento do Espírito Divino em Pentecostes, momento em que o Espírito encontra a comunidade dos amigos de Jesus reunida e a transforma com a sua presença, fortalecendo-a para a missão. Nestes dias, somos convidados a intensificar nossa oração pela unidade dos cristãos. Como os Apóstolos, continuemos perseverantes na oração, em companhia da Bem-aventurada Virgem Maria, à espera do dom de Deus, o Espírito Santo. Cheios de fé e alegria, cantemos.

Canto de abertura

Escolhe-se um canto, conforme o costume da comunidade. Neste momento pode-se introduzir a imagem da Virgem Maria e entronizá-la em lugar digno.

2. INVOCAÇÕES INICIAIS

Dirigente: Em nome do Pai, e do Filho e do Espírito Santo.

Todos: Amém.

Dirigente: Seja bendito nosso Deus em todo tempo.

Todos: Agora e para sempre, pelos séculos dos séculos. Amém.

Dirigente: No ventre de Maria, sempre Virgem, o Príncipe da paz se encarnou.

Todos: E armou a sua tenda entre nós, e nós contemplamos a sua glória! (Jo 1, 14)

Dirigente: Bem-aventurada aquela que acreditou.

Todos: Porque nela se cumpriu a Palavra do Senhor. (Lc 1, 45)

Dirigente: É feliz, é bem-aventurado!

Todos: Todo aquele que escuta a Palavra de Deus e a põe em prática. (Lc 11, 28)

3. ORAÇÃO PREPARATÓRIA

O dirigente, se possível, voltado para a imagem da Virgem Maria, reza a oração preparatória.

Oração Preparatória

Dirigente: Maria, Virgem do Cenáculo, imagem e princípio da Igreja. Esposa e Mãe. Vós nos mostrais a Igreja contemplativa, fraterna e missionária. Ajudai-nos a oferecer o nosso “sim” constante ao Senhor para que nossa presença no seio da Igreja seja como a vossa: discreta e real, verdadeira e fecunda.

Senhora do Cenáculo, Mãe da Igreja, vós que presidistes na caridade a oração dos apóstolos à espera do Espírito Santo, ensinai-nos a viver e a saborear o mistério da Igreja. Ensinai-nos a compreender e a servir à Igreja a partir de nosso coração cheio de fé.

Ensinai-nos a vossa silenciosa oração e a vossa disponibilidade ao Espírito para que saibamos acompanhar os passos da Igreja como membros ativos, para que, por nosso sim, ela cresça em fidelidade, em comunhão e em santidade.

Todos: Amém.

4. ESCUTA E MEDITAÇÃO DA PALAVRA DE DEUS

Dirigente: Feliz o ventre que te trouxe e os seios que te amamentaram.

Todos: Felizes, antes, os que ouvem a palavra de Deus e a põem em prática.

Dirigente: Imitemos atitude da Virgem Maria. Estejamos atentos à escuta e ativos na prática da Palavra do Senhor.

Aclamação ao Evangelho

Canta-se um canto de aclamação ao Evangelho.

Leitor: Proclama-se da Bíblia ou do Lecionário: **João 16,29-33**

Refletindo a Palavra

Dirigente: Escutamos as palavras do Senhor Jesus no Evangelho de São João: “Disse-vos estas coisas para que tenhais paz em mim. No mundo tereis tribulações. Mas, tende coragem! Eu venci o mundo!” A palavra do Senhor ressuscitado, vencedor da morte, ilumina e conforta nossa vida de discípulos. É luz que nos ajuda a compreender por que a Igreja e, conseqüentemente, os cristãos, enfrentam adversidades no mundo. Por 'mundo' entendemos tudo aquilo que se opõe a Deus e ao Seu projeto de vida; deste modo, não estranhemos as contradições e perseguições contra aqueles que pertencem a Cristo. O Senhor ressuscitado os consola e nos encoraja com suas palavras. Ele, de fato, venceu o mundo com a Sua morte e ressurreição. Na comunhão com Ele, somos igualmente vitoriosos, vencedores do mal e da morte. 'A fé sempre triunfa, tanto porque vence o drama do pecado dentro de nós quanto porque vence a morte, abrindo diante de nós os horizontes da eternidade'.

Faz-se um instante de silêncio.

5. JACULATÓRIAS E LADAINHA

Jaculatórias

Voltado para a imagem da Virgem Maria, o leitor recita a jaculatória que é alternada com a Ave-Maria rezada ou cantada por todos.

Leitor: *Rainha do céu, alegrai-vos! Pois Jesus, o vosso Filho venceu, Aleluia!* Nós vos suplicamos, ó Mãe e Senhora nossa: conduzi-nos às fontes da alegria pascal. Vós, que estais intimamente associada ao mistério de Cristo, intercedei por nós, a fim de que proclamemos e testemunhemos, com palavras e obras, a esperança, dom do Senhor ressuscitado.

Canta-se ou reza-se a Ave-Maria.

Leitor: *Rainha do céu, alegrai-vos! Pois Jesus, o vosso Filho venceu, Aleluia!* Nós também ressuscitamos com Cristo, e queremos viver a vida de ressuscitados. Rogai, ó Mãe, por nós a Deus! Livrai-nos do mal, da guerra, da hipocrisia, do ódio, da incompreensão e das divisões. Encorajai-nos em nosso testemunho de fé, e fazei de nós incansáveis artífices e construtores da paz no mundo.

Canta-se ou reza-se a Ave-Maria.

Leitor: *Rainha do céu, alegrai-vos! Pois Jesus, o vosso Filho venceu, Aleluia!* Que, sob o vosso olhar, ó Mãe do Príncipe da paz, floresça entre nós diálogo e se consolide a convivência pacífica. Que sejam abertos novos caminhos de justiça e de concórdia neste mundo dilacerado por discórdias e a Igreja resplandeça como sinal da luz nova do Cristo ressuscitado.

Canta-se ou reza-se a Ave-Maria.

Dirigente: Confiemos à intercessão da Virgem Maria os dramas do nosso tempo. Que ela, revestida pela luz do divino Sol, Cristo Jesus, ilumine os caminhos escuros de nossa história e nos inspire em nossa missão no mundo.

Santa Maria, Mãe de Deus,
Mãe do Verbo encarnado,
Mãe do Santo Messias,
Mãe do Emanuel,
Mãe do Redentor,
Mãe dos viventes,
Mãe da Humanidade,
Santa Mãe da Igreja,
Virgem vigilante com os Apóstolos no Cenáculo,
Maria, discípula fiel e perseverante
Rainha da paz,

rogai por nós.
rogai por nós.
rogai por nós.
rogai por nós.
rogai por nós.
rogai por nós.
rogai por nós.
rogai por nós.
rogai por nós.
rogai por nós.
rogai por nós.

6. OFERTA DE FLORES E DONS

Dirigente: Com o coração alegre, ofereçamos, com as nossas flores e os nossos dons, o tributo de nossa gratidão à Virgem Maria pelos inúmeros benefícios que recebemos de suas mãos dadivosas. Com as nossas ofertas, partilhemos um pouco do que temos para promover a missão em nossa comunidade.

Canta-se um canto apropriado, enquanto se oferecem as flores à Virgem Maria e se faz a coleta dos dons.

7. RITOS DE CONCLUSÃO

Oração final

Reza-se o Pai-nosso, concluindo-se com a seguinte oração:

Dirigente: Ó Deus de Amor e Misericórdia, na vitória de vosso Filho sobre o mundo, também nós nos tornamos vencedores. Unidos à Virgem Maria, nossa Mãe, nós vos pedimos que enveis sobre nós o Dom do vosso Santo Espírito para que, dissipadas as trevas do medo diante das tribulações, sejamos revestidos com a força da mansidão, da perseverança e da paz. Por Cristo, nosso Senhor. Amém

Agradecimentos e avisos

Bênção final e despedida

Dirigente: Bendigamos ao Senhor.

Todos: Graças a Deus.

Dirigente: O Deus da Paz que nos reuniu para celebrar os louvores da Virgem Maria, nos abençoe e nos santifique totalmente, e todo o nosso ser seja conservado íntegro e irrepreensível para a vinda do Senhor nosso Jesus Cristo. (Cfr. 1 Tes. 5, 23). **Em nome do Pai, e do Filho e do Espírito Santo.**

Todos: Amém.

Dirigente: Vamos em paz e o Senhor nos acompanhe.

Todos: Graças a Deus.

Conclui-se com um canto à Nossa Senhora.

DÉCIMO NONO DIA: TERÇA FEIRA DA SÉTIMA SEMANA DA PÁSCOA

TEMA: “Maria, discípula e testemunha modelada pela Palavra”

“Peçamos a Maria Santíssima, Mãe da Igreja, para que cada comunidade cristã seja uma casa aberta a todos e atenta a cada um (Leão XIV)”

1. ACOLHIDA

Refrão meditativo: *Virgem que sabe ouvir o que o Senhor te diz, crendo geraste quem te criou! Ó Maria, tu és feliz!*

Comentarista: Caríssimos irmãos e irmãs no Senhor, continuamos o nosso caminho de exercícios devocionais neste Mês de Maio, vivenciando a semana de oração pela unidade dos cristãos em preparação à Solenidade de Pentecostes, a Festa da Igreja. Nestes dias, as nossas meditações serão tomadas do Capítulo 17 do Evangelho de São João, tendo como ponto basilar a Oração Sacerdotal de Jesus, na qual Ele pede ao Pai pela unidade daqueles que professam a fé em Seu nome e que guardaram a Palavra do Pai. Nesta meditação orante, unimo-nos à Virgem Maria, acolhendo-a entre nós, discípulos do Senhor, como Mãe e discípula, aprendendo dela que se deixou modelar pela Palavra de Deus. Inundados de esperança, cantemos.

Canto de abertura

Escolhe-se um canto, conforme o costume da comunidade. Neste momento pode-se introduzir a imagem da Virgem Maria e entronizá-la em lugar digno.

2. INVOCAÇÕES INICIAIS

Dirigente: Em nome do Pai, e do Filho e do Espírito Santo.

Todos: Amém.

Dirigente: Seja bendito nosso Deus em todo tempo.

Todos: Agora e para sempre, pelos séculos dos séculos. Amém.

Dirigente: No ventre de Maria, sempre Virgem, o Príncipe da paz se encarnou.

Todos: E armou a sua tenda entre nós, e nós contemplamos a sua glória! (Jo 1, 14)

Dirigente: Bem-aventurada aquela que acreditou.

Todos: Porque nela se cumpriu a Palavra do Senhor. (Lc 1, 45)

Dirigente: É feliz, é bem-aventurado!

Todos: Todo aquele que escuta a Palavra de Deus e a põe em prática. (Lc 11, 28)

3. ORAÇÃO PREPARATÓRIA

O dirigente, se possível, voltado para a imagem da Virgem Maria, reza a oração preparatória.

Oração Preparatória (*Invocações Marianas de São João Paulo II*)

Dirigente: Maria, filha de Israel, vós proclamastes a misericórdia oferecida pelo Pai à humanidade, de geração em geração. Vós, Virgem Santa e Serva do Senhor, carregastes em vosso ventre o fruto precioso da misericórdia divina. Vós, que guardastes no vosso coração

as palavras de salvação, testemunhais diante do mundo a absoluta fidelidade de Deus ao seu amor.

Maria, vós que seguistes a vosso Filho Jesus até ao pé da cruz com o sim do vosso coração de mãe, e aderistes sem reservas à missão redentora, mostrai aos vossos filhos e filhas o Coração de Jesus, que vós contemplastes aberto para ser para sempre fonte de vida.

Maria, presente em meio aos discípulos, nos fazeis experimentar a proximidade do amor vivificante do vosso Filho ressuscitado. Como Mãe atenta aos perigos e às provas dos irmãos e irmãs de vosso Filho, vós não cessais de conduzi-los pelo caminho da salvação e da paz.

Todos: Amém.

4. ESCUTA E MEDITAÇÃO DA PALAVRA DE DEUS

Dirigente: Feliz o ventre que te trouxe e os seios que te amamentaram.

Todos: Felizes, antes, os que ouvem a palavra de Deus e a põem em prática.

Dirigente: Imitemos atitude da Virgem Maria. Estejamos atentos à escuta e ativos na prática da Palavra do Senhor.

Aclamação ao Evangelho

Canta-se um canto de aclamação ao Evangelho.

Leitor: Proclama-se da Bíblia ou do Lecionário: **João 17,1-11a**

Refletindo a Palavra

Dirigente: Jesus ergueu os olhos ao Pai e disse: “Eu te rogo por eles”. Como é bom escutar estas palavras da boca do Senhor! Elas compõem a grande “Oração Sacerdotal”, na qual Ele se dirige ao Eterno Pai e reza por todos os Seus discípulos, abarcando cada um de nós. Nesta oração, tocamos com nossos sentidos espirituais o grande amor de Jesus: somos o centro de Seus pensamentos, de Suas preocupações e de Seu coração. Ele nos revela a face amorosa de Deus, que nos envolve e cuida de nós com ternura e misericórdia. Ao ouvirmos “Eu te rogo por eles”, sintamo-nos incluídos em sua súplica. Que a grandeza deste abraço nos liberte de nossas prisões, para que vivamos imersos em Seu amor, confiantes e seguros, porque Ele cuida de nós.

Faz-se um instante de silêncio.

5. JACULATÓRIAS E LADAINHA

Jaculatórias

Voltado para a imagem da Virgem Maria, o leitor recita a jaculatória que é alternada com a Ave-Maria rezada ou cantada por todos.

Leitor: *Rainha do céu, alegrai-vos! Pois Jesus, o vosso Filho venceu, Aleluia!* Nós vos suplicamos, ó Mãe e Senhora nossa: conduzi-nos às fontes da alegria pascal. Vós, que estais intimamente associada ao mistério de Cristo, intercedei por nós, a fim de que proclamemos e testemunhemos, com palavras e obras, a esperança, dom do Senhor ressuscitado.

Canta-se ou reza-se a Ave-Maria.

Leitor: *Rainha do céu, alegrai-vos! Pois Jesus, o vosso Filho venceu, Aleluia!* Nós também ressuscitamos com Cristo, e queremos viver a vida de ressuscitados. Rogai, ó Mãe, por nós a Deus! Livrai-nos do mal, da guerra, da hipocrisia, do ódio, da incompreensão e das divisões. Encorajai-nos em nosso testemunho de fé, e fazei de nós incansáveis artífices e construtores da paz no mundo.

Canta-se ou reza-se a Ave-Maria.

Leitor: *Rainha do céu, alegrai-vos! Pois Jesus, o vosso Filho venceu, Aleluia!* Que, sob o vosso olhar, ó Mãe do Príncipe da paz, floresça entre nós diálogo e se consolide a convivência pacífica. Que sejam abertos novos caminhos de justiça e de concórdia neste mundo dilacerado por discórdias e a Igreja resplandeça como sinal da luz nova do Cristo ressuscitado.

Canta-se ou reza-se a Ave-Maria.

Ladainha

Dirigente: Confiemos à intercessão da Virgem Maria os dramas do nosso tempo. Que ela, revestida pela luz do divino Sol, Cristo Jesus, ilumine os caminhos escuros de nossa história e nos inspire em nossa missão no mundo.

Santa Maria, Mãe de Deus,
Virgem oferente,
Mulher pobre e humilde,
Virgem obediente,
Virgem da espera e Mãe da santa Esperança,
Mulher do serviço e da caridade,
Virgem intrépida e forte,
Mulher do silêncio e da escuta,
Virgem orante com os discípulos,
Santa Mãe da Igreja,
Rainha da paz

rogai por nós.
rogai por nós.
rogai por nós.
rogai por nós.
rogai por nós.
rogai por nós.
rogai por nós.
rogai por nós.
rogai por nós.
rogai por nós.
rogai por nós.

6. OFERTA DE FLORES E DONS

Dirigente: Com o coração alegre, ofereçamos, com as nossas flores e os nossos dons, o tributo de nossa gratidão à Virgem Maria pelos inúmeros benefícios que recebemos de suas mãos dadivosas. Com as nossas ofertas, partilhemos um pouco do que temos para promover a missão em nossa comunidade.

Canta-se um canto apropriado, enquanto se oferecem as flores à Virgem Maria e se faz a coleta dos dons.

7. RITOS DE CONCLUSÃO

Oração final

Reza-se o Pai-nosso, concluindo-se com a seguinte oração:

Dirigente. Deus de clemência e de poder, vosso Filho Jesus, no Evangelho, assegura-nos Sua intercessão constante diante de Vós para que nos mantenhamos firmes na fé enquanto peregrinamos neste mundo. Dai-nos, por intercessão da Bem-aventurada Virgem Maria, a graça de guardar a Vossa Palavra no coração e praticá-la no dia a dia, sendo, no mundo, testemunhas do Vosso amor. Pelo mesmo Cristo, nosso Senhor. Amém

Agradecimentos e avisos

Bênção final e despedida

Dirigente: Bendigamos ao Senhor.

Todos: Graças a Deus.

Dirigente: O Deus da Paz que nos reuniu para celebrar os louvores da Virgem Maria, nos abençoe e nos santifique totalmente, e todo o nosso ser seja conservado íntegro e irrepreensível para a vinda do Senhor nosso Jesus Cristo. (*Cfr. 1 Tes. 5, 23*). **Em nome do Pai, e do Filho e do Espírito Santo.**

Todos: Amém.

Dirigente: Vamos em paz e o Senhor nos acompanhe.

Todos: Graças a Deus.

Conclui-se com um canto à Nossa Senhora.

VIGÉSIMO DIA: QUARTA FEIRA DA SÉTIMA SEMANA DA PÁSCOA

TEMA: “*Maria: profundamente humana e inteiramente de Deus*”

“Em Maria brilha a nossa vocação, a vocação da Igreja a permanecer uma casa aberta a todos, para continuar a acolher o seu Senhor, que pede licença para entrar (Leão XIV)”

1. ACOLHIDA

Refrão meditativo: *Maria de Deus, Maria da gente, Maria da singeleza da flor. Vem caminhar vem com teu povo, de quem provaste a dor*

Comentarista. Amados irmãos e irmãs, sejam bem-vindos! Enquanto nos preparamos para celebrar a vinda do Espírito, ainda imersos nas alegrias pascais, aqui nos reunimos para rezar pela unidade dos cristãos e celebrar os louvores à Virgem Maria, Mãe de Deus. Ela é a 'cheia de graça'; no entanto, a beleza de sua vida não é primariamente fruto de privilégios particulares, mas da sua fidelidade radical ao desígnio amoroso de Deus, de quem ela se faz Serva. O Senhor quer que todos nós, homens e mulheres, também participemos deste mesmo movimento de amor ao nos dar o seu Filho que, através de sua vida e de sua palavra, nos revela a verdade plena na qual somos por ele consagrados. Com a Virgem Maria, sinal eloquente da nossa vida transformada pela graça de Cristo, celebremos alegres nossa devoção.

Canto de abertura

Escolhe-se um canto, conforme o costume da comunidade. Neste momento pode-se introduzir a imagem da Virgem Maria e entronizá-la em lugar digno.

2. INVOCAÇÕES INICIAIS

Dirigente: Em nome do Pai, e do Filho e do Espírito Santo.

Todos: Amém.

Dirigente: Seja bendito nosso Deus em todo tempo.

Todos: Agora e para sempre, pelos séculos dos séculos. Amém.

Dirigente: No ventre de Maria, sempre Virgem, o Príncipe da paz se encarnou.

Todos: E armou a sua tenda entre nós, e nós contemplamos a sua glória! (Jo 1, 14)

Dirigente: Bem-aventurada aquela que acreditou.

Todos: Porque nela se cumpriu a Palavra do Senhor. (Lc 1, 45)

Dirigente: É feliz, é bem-aventurado!

Todos: Todo aquele que escuta a Palavra de Deus e a põe em prática. (Lc 11, 28)

3. ORAÇÃO PREPARATÓRIA

O dirigente, se possível, voltado para a imagem da Virgem Maria, reza a oração preparatória.

Oração Preparatória

Dirigente: Maria, Virgem do Cenáculo, imagem e princípio da Igreja. Esposa e Mãe. Vós nos mostrais a Igreja contemplativa, fraterna e missionária. Ajudai-nos a oferecer o nosso “sim” constante ao Senhor para que nossa presença no seio da Igreja seja como a vossa: discreta e real, verdadeira e fecunda.

Senhora do Cenáculo, Mãe da Igreja, vós que presidistes na caridade a oração dos apóstolos à espera do Espírito Santo, ensinai-nos a viver e a saborear o mistério da Igreja. Ensinai-nos a compreender e a servir à Igreja a partir de nosso coração cheio de fé.

Ensinai-nos a vossa silenciosa oração e a vossa disponibilidade ao Espírito para que saibamos acompanhar os passos da Igreja como membros ativos, para que, por nosso sim, ela cresça em fidelidade, em comunhão e em santidade.

Todos: Amém.

4. ESCUTA E MEDITAÇÃO DA PALAVRA DE DEUS

Dirigente: Feliz o ventre que te trouxe e os seios que te amamentaram.

Todos: Felizes, antes, os que ouvem a palavra de Deus e a põem em prática.

Dirigente: Imitemos atitude da Virgem Maria. Estejamos atentos à escuta e ativos na prática da Palavra do Senhor.

Aclamação ao Evangelho

Canta-se um canto de aclamação ao Evangelho.

Leitor: Proclama-se da Bíblia ou do Lecionário: **João 17,11b-19**

Refletindo a Palavra

Dirigente: Continuamos a meditar a grande oração sacerdotal de Jesus, na qual o escutamos suplicar ao Pai pelos seus discípulos, para que os guarde na unidade e os preserve do maligno, a fim de que realizem sua missão fundada no anúncio e no testemunho da verdade. Por isso, Ele roga ao Pai: “Consagra-os na verdade; a tua palavra é verdade”. E qual seria essa verdade? É a própria Palavra de Deus. O Senhor pede para os seus discípulos esta consagração alicerçada na verdade da Palavra, para que possam conduzir uma vida totalmente habitada, integralmente modelada e inteiramente inspirada pela Palavra de Deus em cada escolha e decisão; uma vida marcada pela Palavra em todas as suas manifestações, seja no pensamento, no afeto ou no coração. A consagração na verdade é a consagração na Palavra de Deus, que nos impele a ser cada vez mais um com Jesus, a Palavra eterna do Pai, e a vivermos com Ele e com o Pai na mais perfeita comunhão e unidade.

Faz-se um instante de silêncio.

5. JACULATÓRIAS E LADAINHA

Jaculatórias

Voltado para a imagem da Virgem Maria, o leitor recita a jaculatória que é alternada com a Ave-Maria rezada ou cantada por todos.

Leitor: *Rainha do céu, alegrai-vos! Pois Jesus, o vosso Filho venceu, Aleluia!* Nós vos suplicamos, ó Mãe e Senhora nossa: conduzi-nos às fontes da alegria pascal. Vós, que estais intimamente associada ao mistério de Cristo, intercedei por nós, a fim de que proclamemos e testemunhemos, com palavras e obras, a esperança, dom do Senhor ressuscitado.

Canta-se ou reza-se a Ave-Maria.

Leitor: *Rainha do céu, alegrai-vos! Pois Jesus, o vosso Filho venceu, Aleluia!* Nós também ressuscitamos com Cristo, e queremos viver a vida de ressuscitados. Rogai, ó Mãe, por nós a Deus! Livrai-nos do mal, da guerra, da hipocrisia, do ódio, da incompreensão e das divisões. Encorajai-nos em nosso testemunho de fé, e fazei de nós incansáveis artífices e construtores da paz no mundo.

Canta-se ou reza-se a Ave-Maria.

Leitor: *Rainha do céu, alegrai-vos! Pois Jesus, o vosso Filho venceu, Aleluia!* Que, sob o vosso olhar, ó Mãe do Príncipe da paz, floresça entre nós diálogo e se consolide a convivência pacífica. Que sejam abertos novos caminhos de justiça e de concórdia neste mundo dilacerado por discórdias e a Igreja resplandeça como sinal da luz nova do Cristo ressuscitado.

Canta-se ou reza-se a Ave-Maria.

Dirigente: Confiemos à intercessão da Virgem Maria os dramas do nosso tempo. Que ela, revestida pela luz do divino Sol, Cristo Jesus, ilumine os caminhos escuros de nossa história e nos inspire em nossa missão no mundo.

Santa Maria, Mãe de Deus,
Virgem Maria, modelo da Igreja no culto a Deus,
Virgem Maria, modelo da Igreja na fé e na caridade,
Virgem Mãe, que com fé acolheu a Palavra de Deus,
Virgem do Magnificat,
Virgem suplicante nas bodas de Caná,
Virgem oferente no Calvário, unida ao sacrifício de Jesus,
Virgem vigilante com os Apóstolos no Cenáculo,
Virgem Maria, tipo e exemplar da fecundidade da Igreja,
Sinal da humanidade nova transformada pela graça
Rainha da paz,

rogai por nós.
rogai por nós.
rogai por nós.
rogai por nós.
rogai por nós.
rogai por nós.
rogai por nós.
rogai por nós.
rogai por nós.
rogai por nós.

6. OFERTA DE FLORES E DONS

Dirigente: Com o coração alegre, ofereçamos, com as nossas flores e os nossos dons, o tributo de nossa gratidão à Virgem Maria pelos inúmeros benefícios que recebemos de suas mãos dadivosas. Com as nossas ofertas, partilhemos um pouco do que temos para promover a missão em nossa comunidade.

Canta-se um canto apropriado, enquanto se oferecem as flores à Virgem Maria e se faz a coleta dos dons.

7. RITOS DE CONCLUSÃO

Oração final

Reza-se o Pai-nosso, concluindo-se com a seguinte oração:

Dirigente: Ó Deus de misericórdia e clemência, que no vosso Filho, ressuscitado e glorificado, santificastes a humanidade reconciliada e modelada por sua Palavra: concedei-nos, pela intercessão da Virgem Maria, profundamente humana e inteiramente de Deus, a graça da fidelidade à nossa consagração batismal. Por Cristo, nosso Senhor. Amém.

Agradecimentos e avisos

Bênção final e despedida

Dirigente: Bendigamos ao Senhor.

Todos: Graças a Deus.

Dirigente: O Deus da Paz que nos reuniu para celebrar os louvores da Virgem Maria, nos abençoe e nos santifique totalmente, e todo o nosso ser seja conservado íntegro e irrepreensível para a vinda do Senhor nosso Jesus Cristo. (*Cfr. 1 Tes. 5, 23*). **Em nome do Pai, e do Filho e do Espírito Santo.**

Todos: Amém.

Dirigente: Vamos em paz e o Senhor nos acompanhe.

Todos: Graças a Deus.

Conclui-se com um canto à Nossa Senhora.

VIGÉSIMO PRIMEIRO DIA: QUINTA FEIRA DA SÉTIMA SEMANA DA PÁSCOA

TEMA: “*Maria, transparência de Deus*”

“O Senhor concedeu a Maria a graça extraordinária de um coração totalmente puro, em vista de um milagre ainda maior: a vinda ao mundo, como homem, do Cristo Salvador...” (Leão XIV)

1. ACOLHIDA

Refrão meditativo: *Vosso olhar a nós volvei, vossos filhos protegei! Ó Maria, ó Maria, vossos filhos protegei!*

Comentarista: Diletos irmãos e irmãs, sejam bem-vindos! Graça, paz e saúde no Senhor, nossa Páscoa! Em companhia da Virgem Maria, neste mês de maio, celebremos a graça de nossa comunhão com o Pai e com Cristo nosso Senhor, e unamos nossa súplica à oração de Jesus pela unidade, a fim de que toda a humanidade possa encontrar o seu lugar no seio da Trindade Santíssima. Reconheçamos as feridas infligidas à unidade dos cristãos e façamos nossa a prece do Senhor para que sejamos um e, pelo nosso testemunho, o mundo possa crer. Que a Virgem Maria, transparência de Deus, nos inspire em nossa fidelidade enquanto nos dispomos a renovar nossa vida pelo derramamento do Espírito Santo. Com fé e devoção, cantemos.

Canto de abertura

Escolhe-se um canto, conforme o costume da comunidade. Neste momento pode-se introduzir a imagem da Virgem Maria e entronizá-la em lugar digno.

2. INVOCAÇÕES INICIAIS

Dirigente: Em nome do Pai, e do Filho e do Espírito Santo.

Todos: Amém.

Dirigente: Seja bendito nosso Deus em todo tempo.

Todos: Agora e para sempre, pelos séculos dos séculos. Amém.

Dirigente: No ventre de Maria, sempre Virgem, o Príncipe da paz se encarnou.

Todos: E armou a sua tenda entre nós, e nós contemplamos a sua glória! (Jo 1, 14)

Dirigente: Bem-aventurada aquela que acreditou.

Todos: Porque nela se cumpriu a Palavra do Senhor. (Lc 1, 45)

Dirigente: É feliz, é bem-aventurado!

Todos: Todo aquele que escuta a Palavra de Deus e a põe em prática. (Lc 11, 28)

3. ORAÇÃO PREPARATÓRIA

O dirigente, se possível, voltado para a imagem da Virgem Maria, reza a oração preparatória.

Oração Preparatória (*Invocações Marianas de São João Paulo II*)

Dirigente: Maria, filha de Israel, vós proclamastes a misericórdia oferecida pelo Pai à humanidade, de geração em geração. Vós, Virgem Santa e Serva do Senhor, carregastes em vosso ventre o fruto precioso da misericórdia divina. Vós, que guardastes no vosso coração

as palavras de salvação, testemunhais diante do mundo a absoluta fidelidade de Deus ao seu amor.

Maria, vós que seguistes a vosso Filho Jesus até ao pé da cruz com o sim do vosso coração de mãe, e aderistes sem reservas à missão redentora, mostrai aos vossos filhos e filhas o Coração de Jesus, que vós contemplastes aberto para ser para sempre fonte de vida.

Maria, presente em meio aos discípulos, nos fazeis experimentar a proximidade do amor vivificante do vosso Filho ressuscitado. Como Mãe atenta aos perigos e às provas dos irmãos e irmãs de vosso Filho, vós não cessais de conduzi-los pelo caminho da salvação e da paz.

Todos: Amém.

4. ESCUTA E MEDITAÇÃO DA PALAVRA DE DEUS

Dirigente: Feliz o ventre que te trouxe e os seios que te amamentaram.

Todos: Felizes, antes, os que ouvem a palavra de Deus e a põem em prática.

Dirigente: Imitemos atitude da Virgem Maria. Estejamos atentos à escuta e ativos na prática da Palavra do Senhor.

Aclamação ao Evangelho

Canta-se um canto de aclamação ao Evangelho.

Leitor: Proclama-se da Bíblia ou do Lecionário: **João 17,20-26**

Refletindo a Palavra

Dirigente: “*Eu neles e tu em mim, para que assim eles cheguem à unidade perfeita e o mundo reconheça que tu me enviaste e os amaste, como me amaste a mim*”. Nestas palavras de Jesus em sua oração sacerdotal, ele ergue alto o seu pedido pela unidade da sua Igreja e pela comunhão na caridade entre nós que, como pedras vivas, a formamos. A unidade e a comunhão têm como fonte inesgotável o amor de Deus. Sendo assim, quanto mais permanecermos nele, tanto mais conseguiremos construir a unidade e cultivar a fraternidade, transformando em espaços de comunhão os nossos corações feridos pela divisão. Essa unidade e comunhão tão queridas pelo Senhor, tornam-se, no mundo, o sinal distintivo e a força de testemunho daqueles que creem n’Ele. Por isso, na unidade vivida, temos a comprovação da fecundidade de nossa fé e da presença da ação transformadora do amor de Deus, manifestado em Cristo Jesus, que nos fez conhecê-lo.

Faz-se um instante de silêncio.

5. JACULATÓRIAS E LADAINHA

Jaculatórias

Voltado para a imagem da Virgem Maria, o leitor recita a jaculatória que é alternada com a Ave-Maria rezada ou cantada por todos.

Leitor: *Rainha do céu, alegrai-vos! Pois Jesus, o vosso Filho venceu, Aleluia!* Nós vos suplicamos, ó Mãe e Senhora nossa: conduzi-nos às fontes da alegria pascal. Vós, que estais intimamente associada ao mistério de Cristo, intercedei por nós, a fim de que proclamemos e testemunhemos, com palavras e obras, a esperança, dom do Senhor ressuscitado.

Canta-se ou reza-se a Ave-Maria.

Leitor: *Rainha do céu, alegrai-vos! Pois Jesus, o vosso Filho venceu, Aleluia!* Nós também ressuscitamos com Cristo, e queremos viver a vida de ressuscitados. Rogai, ó Mãe, por nós a Deus! Livrai-nos do mal, da guerra, da hipocrisia, do ódio, da incompreensão e das divisões. Encorajai-nos em nosso testemunho de fé, e fazei de nós incansáveis artífices e construtores da paz no mundo.

Canta-se ou reza-se a Ave-Maria.

Leitor: *Rainha do céu, alegrai-vos! Pois Jesus, o vosso Filho venceu, Aleluia!* Que, sob o vosso olhar, ó Mãe do Príncipe da paz, floresça entre nós diálogo e se consolide a convivência pacífica. Que sejam abertos novos caminhos de justiça e de concórdia neste mundo dilacerado por discórdias e a Igreja resplandeça como sinal da luz nova do Cristo ressuscitado.

Canta-se ou reza-se a Ave-Maria.

Ladainha

Dirigente: Confiemos à intercessão da Virgem Maria os dramas do nosso tempo. Que ela, revestida pela luz do divino Sol, Cristo Jesus, ilumine os caminhos escuros de nossa história e nos inspire em nossa missão no mundo.

Santa Maria, Mãe de Deus,
Santa Maria, Mãe da unidade,
Mãe da misericórdia,
Rainha dos Patriarcas,
Rainha dos Profetas,
Rainha dos Apóstolos,
Rainha dos Mártires,
Rainha dos Confessores da fé,
Rainha das Virgens,
Rainha de todos os Santos,
Rainha assunta ao céu,
Rainha da paz,

rogai por nós.
rogai por nós.
rogai por nós.
rogai por nós.
rogai por nós.
rogai por nós.
rogai por nós.
rogai por nós.
rogai por nós.
rogai por nós.
rogai por nós.
rogai por nós.

6. OFERTA DE FLORES E DONS

Dirigente: Com o coração alegre, ofereçamos, com as nossas flores e os nossos dons, o tributo de nossa gratidão à Virgem Maria pelos inúmeros benefícios que recebemos de suas mãos dadivosas. Com as nossas ofertas, partilhemos um pouco do que temos para promover a missão em nossa comunidade.

Canta-se um canto apropriado, enquanto se oferecem as flores à Virgem Maria e se faz a coleta dos dons.

7. RITOS DE CONCLUSÃO

Oração final

Reza-se o Pai-nosso, concluindo-se com a seguinte oração:

Dirigente. Ó Deus, Pai clementíssimo, fonte e origem de toda concórdia, só chegaremos à “unidade perfeita” com o auxílio da vossa graça. Por isso, nós vos suplicamos: pela intercessão da Virgem Maria, enviái sobre nós o vosso santo Dom, o Espírito Paráclito, para que, livres de toda divisão e congregados na caridade, sejamos no mundo testemunhas do amor e da unidade. Por Cristo, vosso Filho e Senhor nosso. Amém.

Agradecimentos e avisos

Bênção final e despedida

Dirigente: Bendigamos ao Senhor.

Todos: Graças a Deus.

Dirigente: O Deus da Paz que nos reuniu para celebrar os louvores da Virgem Maria, nos abençoe e nos santifique totalmente, e todo o nosso ser seja conservado íntegro e irrepreensível para a vinda do Senhor nosso Jesus Cristo. (*Cfr. 1 Tes. 5, 23*). **Em nome do Pai, e do Filho e do Espírito Santo.**

Todos: Amém.

Dirigente: Vamos em paz e o Senhor nos acompanhe.

Todos: Graças a Deus.

Conclui-se com um canto à Nossa Senhora.

VIGÉSIMO SEGUNDO DIA: SEXTA FEIRA DA SÉTIMA SEMANA DA PÁSCOA

TEMA: “*Maria do sim, discípula fiel e perseverante*”

“O “*sim*” da Mãe do Senhor é maravilhoso, mas o nosso também pode sê-lo, se renovado todos os dias com fidelidade, gratidão, humildade e perseverança...” (Leão XIV)

1. ACOLHIDA

Refrão meditativo: *Maria, Mãe dos caminhantes, ensina-nos a caminhar. Nós somos todos viandantes, mas é difícil sempre andar.*

Comentarista. Amados irmãos e irmãs, sejam todos bem-vindos! Com grande alegria e esperança, nós nos reunimos fazendo memória da Ascensão do Senhor e nos preparando, em atitude de expectativa, para a Solenidade de Pentecostes. Incansáveis, continuamos nossa oração pela unidade de todos os cristãos, fazendo nosso o desejo do Senhor, recordando que a unidade é prova fecunda do testemunho de nosso seguimento a Jesus. Contemplamos com devoção a Virgem Maria como mulher do sim, discípula fiel e perseverante. A ela nos voltamos com confiança e suplicamos sua intercessão para que possamos responder ao chamado do Senhor com sinceridade e humildade, mediante um sim igualmente fiel e constante, alicerçado na disponibilidade de quem deseja amar e servir.

Canto de abertura

Escolhe-se um canto, conforme o costume da comunidade. Neste momento pode-se introduzir a imagem da Virgem Maria e entronizá-la em lugar digno.

24

2. INVOCAÇÕES INICIAIS

Dirigente: Em nome do Pai, e do Filho e do Espírito Santo.

Todos: Amém.

Dirigente: Seja bendito nosso Deus em todo tempo.

Todos: Agora e para sempre, pelos séculos dos séculos. Amém.

Dirigente: No ventre de Maria, sempre Virgem, o Príncipe da paz se encarnou.

Todos: E armou a sua tenda entre nós, e nós contemplamos a sua glória! (Jo 1, 14)

Dirigente: Bem-aventurada aquela que acreditou.

Todos: Porque nela se cumpriu a Palavra do Senhor. (Lc 1, 45)

Dirigente: É feliz, é bem-aventurado!

Todos: Todo aquele que escuta a Palavra de Deus e a põe em prática. (Lc 11, 28)

3. ORAÇÃO PREPARATÓRIA

O dirigente, se possível, voltado para a imagem da Virgem Maria, reza a oração preparatória.

Oração Preparatória

Dirigente: Maria, Virgem do Cenáculo, imagem e princípio da Igreja. Esposa e Mãe. Vós nos mostrais a Igreja contemplativa, fraterna e missionária. Ajudai-nos a oferecer o nosso “sim” constante ao Senhor para que nossa presença no seio da Igreja seja como a vossa: discreta e real, verdadeira e fecunda.

Senhora do Cenáculo, Mãe da Igreja, vós que presidistes na caridade a oração dos apóstolos à espera do Espírito Santo, ensinai-nos a viver e a saborear o mistério da Igreja. Ensinai-nos a compreender e a servir à Igreja a partir de nosso coração cheio de fé.

Ensinai-nos a vossa silenciosa oração e a vossa disponibilidade ao Espírito para que saibamos acompanhar os passos da Igreja como membros ativos, para que, por nosso sim, ela cresça em fidelidade, em comunhão e em santidade.

Todos: Amém.

4. ESCUTA E MEDITAÇÃO DA PALAVRA DE DEUS

Dirigente: Feliz o ventre que te trouxe e os seios que te amamentaram.

Todos: Felizes, antes, os que ouvem a palavra de Deus e a põem em prática.

Dirigente: Imitemos atitude da Virgem Maria. Estejamos atentos à escuta e ativos na prática da Palavra do Senhor.

Aclamação ao Evangelho

Canta-se um canto de aclamação ao Evangelho.

Leitor: Proclama-se da Bíblia ou do Lecionário: **João 21, 15-19**

Refletindo a Palavra

Dirigente: No Evangelho, Jesus interroga o Apóstolo Pedro: “Simão, filho de João, tu me amas mais do que estes?” [...] E conclui dizendo: “Segue-me”. Neste diálogo entre Jesus e Simão Pedro, surgem três aspectos que assinalam a vida cristã, a nossa comum vocação. Em primeiro lugar, Jesus chama o Apóstolo pelo nome, indicando-nos que o caminho da fé sempre se inicia com um encontro pessoal, existencial e profundo, e que continua ao longo da vida. O segundo aspecto está contido na tríplice pergunta sobre o amor dirigida a Simão Pedro; indica-nos que a vivência e o testemunho da fé exigem uma resposta de amor cada vez maior, um amor que progride até alcançar a estatura de uma rendição plena ao Senhor. O último aspecto é o convite que faz o Senhor a segui-Lo, indicando-nos que somente na adesão à sua palavra e à sua pessoa, aquilo que começou com um encontro decisivo e pessoal, e que é amadurecido no amor que cresce a cada dia, realiza-se verdadeiramente no seguimento fiel do Mestre. Peçamos ao Espírito que venha em nosso socorro e nos conceda a alegria de uma fé enraizada no encontro permanente com Jesus, alimentada pelo amor recebido e oferecido, e realizada no seguimento perseverante.

Faz-se um instante de silêncio.

5. JACULATÓRIAS E LADAINHA

Jaculatórias

Voltado para a imagem da Virgem Maria, o leitor recita a jaculatória que é alternada com a Ave-Maria rezada ou cantada por todos.

Leitor: *Rainha do céu, alegrai-vos! Pois Jesus, o vosso Filho venceu, Aleluia!* Nós vos suplicamos, ó Mãe e Senhora nossa: conduzi-nos às fontes da alegria pascal. Vós, que estais intimamente associada ao mistério de Cristo, intercedei por nós, a fim de que proclamemos e testemunhemos, com palavras e obras, a esperança, dom do Senhor ressuscitado.

Canta-se ou reza-se a Ave-Maria.

Leitor: *Rainha do céu, alegrai-vos! Pois Jesus, o vosso Filho venceu, Aleluia!* Nós também ressuscitamos com Cristo, e queremos viver a vida de ressuscitados. Rogai, ó Mãe, por nós a Deus! Livrai-nos do mal, da guerra, da hipocrisia, do ódio, da incompreensão e das divisões. Encorajai-nos em nosso testemunho de fé, e fazei de nós incansáveis artífices e construtores da paz no mundo.

Canta-se ou reza-se a Ave-Maria.

Leitor: *Rainha do céu, alegrai-vos! Pois Jesus, o vosso Filho venceu, Aleluia!* Que, sob o vosso olhar, ó Mãe do Príncipe da paz, floresça entre nós diálogo e se consolide a convivência pacífica. Que sejam abertos novos caminhos de justiça e de concórdia neste mundo dilacerado por discórdias e a Igreja resplandeça como sinal da luz nova do Cristo ressuscitado.

Canta-se ou reza-se a Ave-Maria.

Dirigente: Confiemos à intercessão da Virgem Maria os dramas do nosso tempo. Que ela, revestida pela luz do divino Sol, Cristo Jesus, ilumine os caminhos escuros de nossa história e nos inspire em nossa missão no mundo.

Santa Maria, Mãe de Deus,
Amparo em nossa fé,
Advogada dos necessitados,
Auxílio dos que lutam por um mundo melhor,
Socorro dos aflitos,
Inspiração dos que buscam a vontade de Deus,
Mãe dos bem-aventurados,
Sinal de esperança e de consolo,
Honra do gênero humano,
Rainha da paz,

rogai por nós.
rogai por nós.
rogai por nós.
rogai por nós.
rogai por nós.
rogai por nós.
rogai por nós.
rogai por nós.
rogai por nós.
rogai por nós.

6. OFERTA DE FLORES E DONS

Dirigente: Com o coração alegre, ofereçamos, com as nossas flores e os nossos dons, o tributo de nossa gratidão à Virgem Maria pelos inúmeros benefícios que recebemos de suas mãos dadivosas. Com as nossas ofertas, partilhemos um pouco do que temos para promover a missão em nossa comunidade.

Canta-se um canto apropriado, enquanto se oferecem as flores à Virgem Maria e se faz a coleta dos dons.

7. RITOS DE CONCLUSÃO

Oração final

Reza-se o Pai-nosso, concluindo-se com a seguinte oração:

Dirigente: Ó Pai clementíssimo, que em vosso amado Filho, morto e ressuscitado, nos demonstrastes a grandeza da vossa caridade e nos chamastes a colaborar na construção do vosso reino de amor e paz; concedei-nos, pela intercessão da Virgem Maria, Rainha dos Apóstolos e esperança nossa, a graça de corresponder com sinceridade e humildade à nossa vocação, à semelhança de São Pedro Apóstolo. Por Cristo, Senhor nosso. Amém

Agradecimentos e avisos

Bênção final e despedida

Dirigente: Bendigamos ao Senhor.

Todos: Graças a Deus.

Dirigente: O Deus da Paz que nos reuniu para celebrar os louvores da Virgem Maria, nos abençoe e nos santifique totalmente, e todo o nosso ser seja conservado íntegro e irrepreensível para a vinda do Senhor nosso Jesus Cristo. *(Cfr. 1 Tes. 5, 23)*. **Em nome do Pai, e do Filho e do Espírito Santo.**

Todos: Amém.

Dirigente: Vamos em paz e o Senhor nos acompanhe.

Todos: Graças a Deus.

Conclui-se com um canto à Nossa Senhora.

VIGÉSIMO TERCEIRO DIA: VIGÍLIA DE PENTECOSTES

TEMA: “Maria, perseverante na oração e comprometida com a unidade”

“Por obra do Espírito, Maria Santíssima tornou-se “morada consagrada a Deus”. Com Ela, também nós podemos experimentar a alegria de acolher o Senhor e de ser sinal e instrumento do seu amor (Papa Leão XIV)

1. ACOLHIDA

Refrão meditativo: *Vosso olhar a nós volvei, vossos filhos protegei! Ó Maria, ó Maria, vossos filhos protegei!*

Comentarista: Diletos irmãos e irmãs no Senhor, sejam todos bem-vindos! Mais uma vez nos encontramos como família de Deus para celebrar nossa devoção à Mãe do Ressuscitado, na Vigília da Solenidade de Pentecostes. Nesta noite santa, somos convidados a entrar no Cenáculo em companhia da Virgem Maria e dos Apóstolos para nos unirmos em oração, invocando o Espírito Santo, o Dom de Deus, para que, com o frescor de sua presença amorosa, sejamos renovados em nossa vocação e missão. Contemplemos a Virgem, perseverante na oração e comprometida com a unidade e com Ela experimentemos as alegrias sempre novas da presença do Espírito Santo que tudo transforma e tudo recria

Canto de abertura

Escolhe-se um canto, conforme o costume da comunidade. Neste momento pode-se introduzir a imagem da Virgem Maria e entronizá-la em lugar digno.

27

2. INVOCAÇÕES INICIAIS

Dirigente: Em nome do Pai, e do Filho e do Espírito Santo.

Todos: Amém.

Dirigente: Seja bendito nosso Deus em todo tempo.

Todos: Agora e para sempre, pelos séculos dos séculos. Amém.

Dirigente: No ventre de Maria, sempre Virgem, o Príncipe da paz se encarnou.

Todos: E armou a sua tenda entre nós, e nós contemplamos a sua glória! (Jo 1, 14)

Dirigente: Bem-aventurada aquela que acreditou.

Todos: Porque nela se cumpriu a Palavra do Senhor. (Lc 1, 45)

Dirigente: É feliz, é bem-aventurado!

Todos: Todo aquele que escuta a Palavra de Deus e a põe em prática. (Lc 11, 28)

3. ORAÇÃO PREPARATÓRIA

O dirigente, se possível, voltado para a imagem da Virgem Maria, reza a oração preparatória.

Oração Preparatória

Dirigente: Ó Maria, Mãe e modelo da Igreja, Virgem cheia do Espírito Santo. Vós permanecestes unida aos Apóstolos, em oração, à espera do Espírito prometido. Com eles implorastes sobre o mesmo Dom que um dia, em Nazaré, tinha plenificado a vossa alma. Sois modelo da Igreja que, repleta do Espírito e vigilante, espera a segunda vinda do Senhor

e implora sobre o mundo a perene efusão do mesmo Espírito que renova a face da terra. Enquanto permanecemos conosco, ó Mãe, acompanhando-nos em nosso peregrinar de discípulos do vosso Filho, ensinai-nos a escutar e a colocar em prática a Palavra do Senhor, para que o nosso exemplo de vida seja para o mundo anúncio e testemunho da salvação em Cristo. Tornai-nos sensíveis à presença e às inspirações do Espírito, alma da Igreja missionária, para que possamos, impelidos por Ele, sair e alcançar os ambientes que necessitam ser impregnados pela alegria do Evangelho. Fazei-nos colaboradores ativos na construção do Reino da verdade, da justiça e da paz, a fim de que se estabeleça na terra a civilização do amor, conforme a vontade de Deus e para sua maior glória.

Todos: Amém.

4. ESCUTA E MEDITAÇÃO DA PALAVRA DE DEUS

Dirigente: Feliz o ventre que te trouxe e os seios que te amamentaram.

Todos: Felizes, antes, os que ouvem a palavra de Deus e a põem em prática.

Dirigente: Imitemos atitude da Virgem Maria. Estejamos atentos à escuta e ativos na prática da Palavra do Senhor.

Aclamação ao Evangelho

Canta-se um canto de aclamação ao Evangelho.

Leitor: Proclama-se da Bíblia ou do Lecionário: **João 7, 37-39**

Refletindo a Palavra

Dirigente: Escutamos Jesus que nos fala no Evangelho de hoje: “*Se alguém tem sede, venha a mim e beba. Aquele que crê em mim [...] rios de água viva jorrarão do seu interior*”. Jesus se referia ao Espírito que deviam receber os que tivessem fé nele. Por isso, nesta noite santa da Vigília de Pentecostes, o Senhor repete para nós o mesmo convite: o de saciar a nossa sede de amor e de vida plena nas fontes do seu Espírito, derramado em nossos corações. Ao professarmos a nossa fé, afirmamos que cremos no Espírito Santo, o “Senhor que dá a vida”. É Ele quem nos vivifica e também anima a Igreja, a partir de dentro, como ensina Santo Agostinho ao lembrar que, assim como a alma é para o corpo, o Espírito é alma da Igreja. Ele realiza uma perene transformação em nosso ser, renovando-nos inteiramente. Para os tristes e aflitos, é consolo que acalma, é doce alívio para a alma, é conforto.... Invoquemos, pois, o Espírito e recebamos dele a vida que se renova e refloresce, nutrida pela fé e pelo amor.

Faz-se um instante de silêncio.

5. JACULATÓRIAS E LADAINHA

Jaculatórias

Voltado para a imagem da Virgem Maria, o leitor recita a jaculatória que é alternada com a Ave-Maria rezada ou cantada por todos.

Leitor: *Rainha do céu, alegrai-vos! Pois Jesus, o vosso Filho venceu, Aleluia!* Nós vos suplicamos, ó Mãe e Senhora nossa: conduzi-nos às fontes da alegria pascal. Vós, que estais intimamente associada ao mistério de Cristo, intercedei por nós, a fim de que proclamemos e testemunhemos, com palavras e obras, a esperança, dom do Senhor ressuscitado.

Canta-se ou reza-se a Ave-Maria.

Leitor: *Rainha do céu, alegrai-vos! Pois Jesus, o vosso Filho venceu, Aleluia!* Nós também ressuscitamos com Cristo, e queremos viver a vida de ressuscitados. Rogai, ó Mãe, por nós a Deus! Livrai-nos do mal, da guerra, da hipocrisia, do ódio, da incompreensão e das divisões. Encorajai-nos em nosso testemunho de fé, e fazei de nós incansáveis artífices e construtores da paz no mundo.

Canta-se ou reza-se a Ave-Maria.

Leitor: *Rainha do céu, alegrai-vos! Pois Jesus, o vosso Filho venceu, Aleluia!* Que, sob o vosso olhar, ó Mãe do Príncipe da paz, floresça entre nós diálogo e se consolide a convivência pacífica. Que sejam abertos novos caminhos de justiça e de concórdia neste mundo dilacerado por discórdias e a Igreja resplandeça como sinal da luz nova do Cristo ressuscitado.

Canta-se ou reza-se a Ave-Maria.

Ladainha

Dirigente: Confiemos à intercessão da Virgem Maria os dramas do nosso tempo. Que ela, revestida pela luz do divino Sol, Cristo Jesus, ilumine os caminhos escuros de nossa história e nos inspire em nossa missão no mundo.

Santa Maria, Mãe de Deus,
Filha predileta do Pai,
Templo do Espírito Santo,
Virgem pobre e humilde,
Virgem simples e obediente,
Virgem, cheia de graça,
Santa Mãe do Belo Amor,
Fruto escolhido da redenção,
Imagem puríssima da Igreja,
Modelo da Igreja orante,
Rainha da paz,

*rogai por nós.
rogai por nós.
rogai por nós.
rogai por nós.
rogai por nós.
rogai por nós.
rogai por nós.
rogai por nós.
rogai por nós.
rogai por nós.
rogai por nós.*

6. OFERTA DE FLORES E DONS

Dirigente: Com o coração alegre, ofereçamos, com as nossas flores e os nossos dons, o tributo de nossa gratidão à Virgem Maria pelos inúmeros benefícios que recebemos de suas mãos dadivosas. Com as nossas ofertas, partilhemos um pouco do que temos para promover a missão em nossa comunidade.

Canta-se um canto apropriado, enquanto se oferecem as flores à Virgem Maria e se faz a coleta dos dons.

7. RITOS DE CONCLUSÃO

Oração final

Reza-se o Pai-nosso, concluindo-se com a seguinte oração:

Dirigente. Ó Deus, Pai de bondade e fonte da vida, Vós criastes a Virgem Maria como obra-prima de vossas mãos e a cumulastes com a graça do vosso Santo Espírito. Nós vos suplicamos: enriquecei a vossa Igreja, que o espera e deseja, com os dons do mesmo Espírito para que, aberta às suas inspirações, ela corresponda com docilidade e convicção aos desígnios de vossa divina providência, e seja no mundo testemunha corajosa do Evangelho do vosso Filho. Ele, que é Deus, e convosco vive e reina na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos. Amém

Agradecimentos e avisos

Bênção final e despedida

Dirigente: Bendigamos ao Senhor.

Todos: Graças a Deus.

Dirigente: O Deus da Paz que nos reuniu para celebrar os louvores da Virgem Maria, nos abençoe e nos santifique totalmente, e todo o nosso ser seja conservado íntegro e irrepreensível para a vinda do Senhor nosso Jesus Cristo. (*Cfr. 1 Tes. 5, 23*). **Em nome do Pai, e do Filho e do Espírito Santo.**

Todos: Amém.

Dirigente: Vamos em paz e o Senhor nos acompanhe.

Todos: Graças a Deus.

Conclui-se com um canto à Nossa Senhora.

VIGÉSIMO QUARTO DIA - DOMINGO DE PENTECOSTES

TEMA: “*Maria, Morada do Espírito Santo*”

“... por intercessão da Virgem Maria, invocamos do Espírito Santo o dom da paz. Principalmente, a paz nos corações: só um coração pacífico pode difundir a paz, na família, na sociedade, nas relações... (Leão XIV)”

1. ACOLHIDA

Refrão meditativo: *E vem, cantando entre nós Maria de Deus, Senhora da Paz. E vem, orando por nós a Mãe de Jesus.*

Comentarista. Meus irmãos e irmãs, é com alegria que nos reunimos em oração para este vigésimo quarto encontro do nosso mês mariano, culminando na grande Solenidade de Pentecostes. Nesta noite, abramos o coração para acolher o Espírito Santo, o Dom do de Deus, força que nos purifica e nos converte em testemunhas vivas do Ressuscitado. Olhando para a Virgem Maria como “Morada do Espírito”, queremos aprender em sua escola a viver e agir sob a luz de suas inspirações, buscando sempre a vontade do Pai. Com esse mesmo sentimento de fé, saudamos fraternalmente a todos que se unem a nós nesta oração.

Canto de abertura

Escolhe-se um canto, conforme o costume da comunidade. Neste momento pode-se introduzir a imagem da Virgem Maria e entronizá-la em lugar digno.

2. INVOCAÇÕES INICIAIS

Dirigente: Em nome do Pai, e do Filho e do Espírito Santo.

Todos: Amém.

Dirigente: Seja bendito nosso Deus em todo tempo.

Todos: Agora e para sempre, pelos séculos dos séculos. Amém.

Dirigente: No ventre de Maria, sempre Virgem, o Príncipe da paz se encarnou.

Todos: E armou a sua tenda entre nós, e nós contemplamos a sua glória! (Jo 1, 14)

Dirigente: Bem-aventurada aquela que acreditou.

Todos: Porque nela se cumpriu a Palavra do Senhor. (Lc 1, 45)

Dirigente: É feliz, é bem-aventurado!

Todos: Todo aquele que escuta a Palavra de Deus e a põe em prática. (Lc 11, 28)

3. ORAÇÃO PREPARATÓRIA

O dirigente, se possível, voltado para a imagem da Virgem Maria, reza a oração preparatória.

Oração Preparatória

Dirigente: Maria, Virgem do Cenáculo, imagem e princípio da Igreja. Esposa e Mãe. Vós nos mostrais a Igreja contemplativa, fraterna e missionária. Ajudai-nos a oferecer o nosso “sim” constante ao Senhor para que nossa presença no seio da Igreja seja como a vossa: discreta e real, verdadeira e fecunda.

Senhora do Cenáculo, Mãe da Igreja, vós que presidistes na caridade a oração dos apóstolos à espera do Espírito Santo, ensinai-nos a viver e a saborear o mistério da Igreja. Ensinai-nos a compreender e a servir à Igreja a partir de nosso coração cheio de fé.

Ensinai-nos a vossa silenciosa oração e a vossa disponibilidade ao Espírito para que saibamos acompanhar os passos da Igreja como membros ativos, para que, por nosso sim, ela cresça em fidelidade, em comunhão e em santidade.

Todos: Amém.

4. ESCUTA E MEDITAÇÃO DA PALAVRA DE DEUS

Dirigente: Feliz o ventre que te trouxe e os seios que te amamentaram.

Todos: Felizes, antes, os que ouvem a palavra de Deus e a põem em prática.

Dirigente: Imitemos atitude da Virgem Maria. Estejamos atentos à escuta e ativos na prática da Palavra do Senhor.

Aclamação ao Evangelho

Canta-se um canto de aclamação ao Evangelho.

Leitor: Proclama-se da Bíblia ou do Lecionário **João 20, 19-23**

Refletindo a Palavra

Dirigente: O Senhor Jesus, crucificado e ressuscitado, rompe a escuridão do medo e das incertezas, bem como as portas fechadas pela infidelidade e pelo pecado. Como aos Apóstolos, naquele primeiro dia da semana, ele nos oferece o seu Espírito de paz e de perdão. Ele renova os corações e as relações, enviando-nos como mensageiros da reconciliação. Com fé e esperança, invoquemos, aguardemos e acolhamos o Espírito do Senhor no cotidiano de nossas vidas, particularmente por meio da escuta da Palavra e da vivência dos sacramentos.

Faz-se um instante de silêncio.

5. JACULATÓRIAS E LADAINHA

Jaculatórias

Voltado para a imagem da Virgem Maria, o leitor recita a jaculatória que é alternada com a Ave-Maria rezada ou cantada por todos.

Leitor: *Rainha do céu, alegrai-vos! Pois Jesus, o vosso Filho venceu, Aleluia!* Nós vos suplicamos, ó Mãe e Senhora nossa: conduzi-nos às fontes da alegria pascal. Vós, que estais intimamente associada ao mistério de Cristo, intercedei por nós, a fim de que proclamemos e testemunhemos, com palavras e obras, a esperança, dom do Senhor ressuscitado.

Canta-se ou reza-se a Ave-Maria.

Leitor: *Rainha do céu, alegrai-vos! Pois Jesus, o vosso Filho venceu, Aleluia!* Nós também ressuscitamos com Cristo, e queremos viver a vida de ressuscitados. Rogai, ó Mãe, por nós a Deus! Livrai-nos do mal, da guerra, da hipocrisia, do ódio, da incompreensão e das divisões. Encorajai-nos em nosso testemunho de fé, e fazei de nós incansáveis artífices e construtores da paz no mundo.

Canta-se ou reza-se a Ave-Maria.

Leitor: *Rainha do céu, alegrai-vos! Pois Jesus, o vosso Filho venceu, Aleluia!* Que, sob o vosso olhar, ó Mãe do Príncipe da paz, floresça entre nós diálogo e se consolide a convivência pacífica. Que sejam abertos novos caminhos de justiça e de concórdia neste mundo dilacerado por discórdias e a Igreja resplandeça como sinal da luz nova do Cristo ressuscitado.

Canta-se ou reza-se a Ave-Maria.

Dirigente: Confiemos à intercessão da Virgem Maria os dramas do nosso tempo. Que ela, revestida pela luz do divino Sol, Cristo Jesus, ilumine os caminhos escuros de nossa história e nos inspire em nossa missão no mundo.

Santa Maria, Mãe de Deus,	<i>rogai por nós.</i>
Virgem, Filha de Sião,	<i>rogai por nós.</i>
Templo do Espírito Santo,	<i>rogai por nós.</i>
Discípula perfeita de Cristo,	<i>rogai por nós.</i>
Modelo perfeito de todas as virtudes,	<i>rogai por nós.</i>
Bendita entre todas as mulheres,	<i>rogai por nós.</i>
Peregrina na fé,	<i>rogai por nós.</i>
Auxílio do povo de Deus,	<i>rogai por nós.</i>
Esplendor da Santa Igreja,	<i>rogai por nós.</i>
Rainha e Mãe de misericórdia,	<i>rogai por nós.</i>
Amparo em nossa fé,	<i>rogai por nós.</i>
Rainha da paz,	<i>rogai por nós.</i>

6. OFERTA DE FLORES E DONS

Dirigente: Com o coração alegre, ofereçamos, com as nossas flores e os nossos dons, o tributo de nossa gratidão à Virgem Maria pelos inúmeros benefícios que recebemos de suas mãos dadivosas. Com as nossas ofertas, partilhemos um pouco do que temos para promover a missão em nossa comunidade.

Canta-se um canto apropriado, enquanto se oferecem as flores à Virgem Maria e se faz a coleta dos dons.

7. RITOS DE CONCLUSÃO

Oração final

Reza-se o Pai-nosso, concluindo-se com a seguinte oração:

Dirigente: Ó Deus, Pai de inefável bondade, que pela ressurreição de vosso Filho derramastes os dons do Espírito santificador sobre a Virgem Maria e os discípulos reunidos no Cenáculo. Renovai-nos pelo mesmo Espírito, curando os nossos corações feridos pelo orgulho e egoísmo que geram divisão e injustiça; dai-nos paz e perdão, fraternidade e reconciliação. Por Cristo, nosso Senhor. Amém

Agradecimentos e avisos

Bênção final e despedida

Dirigente: Bendigamos ao Senhor.

Todos: Graças a Deus.

Dirigente: O Deus da Paz que nos reuniu para celebrar os louvores da Virgem Maria, nos abençoe e nos santifique totalmente, e todo o nosso ser seja conservado íntegro e irrepreensível para a vinda do Senhor nosso Jesus Cristo. (*Cfr. 1 Tes. 5, 23*). **Em nome do Pai, e do Filho e do Espírito Santo.**

Todos: Amém.

Dirigente: Vamos em paz e o Senhor nos acompanhe.

Todos: Graças a Deus.

Conclui-se com um canto à Nossa Senhora.

VIGÉSIMO QUINTO DIA: MEMÓRIA DA MÃE DA IGREJA

TEMA: “*Bem-aventurada Virgem Maria, Mãe da Igreja*”.

“Peçamos, pela intercessão de Maria, a Mãe presente no Calvário ao lado do seu Filho, que também em nós se enraíze e cresça o seu amor que salva, e que também nós saibamos doar-nos uns aos outros, como Ele se doou totalmente a todos (Papa Leão XIV)”

1. ACOLHIDA

Refrão meditativo: *Maria Mãe da Igreja, Rainha universal, modelo de virtude liberta-nos do mal. Ensina ser fiel o povo do Senhor, que o mundo se transforme no reino de amor.*

Comentarista: Meus irmãos e irmãs, como devotos de Nossa Senhora, encontramos para celebrar mais um dia em nossa caminhada devocional neste mês mariano, celebrando a memória da Bem-Aventurada Virgem Maria, Mãe da Igreja. Instituída pelo Papa Francisco, esta celebração nos convida a cultivar a dimensão materna da Igreja em cada fiel e pastor. Que Maria, Auxílio dos Cristãos, nos ensine o caminho da entrega total a Jesus e nos sustente na fé, especialmente nas horas de aflição, nas quais a cruz se faz realidade em nossa vida e somos chamados a dar razão de nossa esperança em Cristo

Canto de abertura

Escolhe-se um canto, conforme o costume da comunidade. Neste momento pode-se introduzir a imagem da Virgem Maria e entronizá-la em lugar digno.

33

2. INVOCAÇÕES INICIAIS

Dirigente: Em nome do Pai, e do Filho e do Espírito Santo.

Todos: Amém.

Dirigente: Seja bendito nosso Deus em todo tempo.

Todos: Agora e para sempre, pelos séculos dos séculos. Amém.

Dirigente: No ventre de Maria, sempre Virgem, o Príncipe da paz se encarnou.

Todos: E armou a sua tenda entre nós, e nós contemplamos a sua glória! (Jo 1, 14)

Dirigente: Bem-aventurada aquela que acreditou.

Todos: Porque nela se cumpriu a Palavra do Senhor. (Lc 1, 45)

Dirigente: É feliz, é bem-aventurado!

Todos: Todo aquele que escuta a Palavra de Deus e a põe em prática. (Lc 11, 28)

3. ORAÇÃO PREPARATÓRIA

O dirigente, se possível, voltado para a imagem da Virgem Maria, reza a oração preparatória.

Oração Preparatória (São Paulo VI)

Dirigente: Ó Virgem Maria, Mãe de Deus, Mãe da Igreja, vós que, pelo vosso próprio divino Filho no momento de sua morte redentora, fostes dada por Mãe ao discípulo predileto, lembrai-vos do povo cristão que em vós confia. Lembrai-vos de todos os vossos filhos, valorizai junto de Deus suas preces, conservai firme sua fé, fortificai sua esperança, aumentai sua caridade.

Lembrai-vos dos que vivem nas tribulações, nas necessidades, nos perigos. Lembrai-vos sobretudo dos que sofrem perseguições e se encontram encarcerados pela fé. Para eles, ó Virgem, pedi a fortaleza e apressai o desejado dia da justa libertação. Olhai com olhos benignos nossos irmãos separados e dignai-vos unir-nos, vós que gerastes Cristo, ponto de união entre Deus e os homens.

Ó Templo da luz sem sombra, ó Imaculada, intercedei junto ao vosso Filho Unigênito, Mediador da nossa reconciliação com o Pai, a fim de que conceda misericórdia às nossas faltas, e afaste toda divisão entre nós, dando aos nossos espíritos a alegria de amar.

Todos: Amém.

4. ESCUTA E MEDITAÇÃO DA PALAVRA DE DEUS

Dirigente: Feliz o ventre que te trouxe e os seios que te amamentaram.

Todos: Felizes, antes, os que ouvem a palavra de Deus e a põem em prática.

Dirigente: Imitemos atitude da Virgem Maria. Estejamos atentos à escuta e ativos na prática da Palavra do Senhor.

Aclamação ao Evangelho

Canta-se um canto de aclamação ao Evangelho.

Leitor: Proclama-se da Bíblia ou do Lecionário: **João 19,25-34**

Refletindo a Palavra

Dirigente: O Evangelho proclamado conduz-nos ao Calvário, àquela hora suprema em que Jesus, do alto da Cruz, confia sua Mãe ao discípulo amado. Naquele gesto, a maternidade de Maria, dom precioso do Redentor, estende-se a toda a Igreja, que nasce do lado aberto de Cristo. Ao contemplarmos a fidelidade de Maria, das santas mulheres e do discípulo aos pés da Cruz, somos inspirados a renovar nossa união com o Senhor, respondendo com generosa entrega à nossa própria vocação e missão. Igualmente, inseridos em nossa comunidade de fé, somos chamados a cooperar com a missão materna da Igreja, gerando novos filhos e filhas para o Reino.

Faz-se um instante de silêncio.

5. JACULATÓRIAS E LADAINHA

Jaculatórias

Voltado para a imagem da Virgem Maria, o leitor recita a jaculatória que é alternada com a Ave-Maria rezada ou cantada por todos.

Leitor: *Ave, ó “tenda” do Verbo de Deus! Ave, maior do que o “Santo dos Santos”!* Nós vos glorificamos, Santíssima Mãe, sempre Virgem! Alegrai-vos, ó Mãe de Deus, tesouro digno de ser venerado por todo o mundo, lâmpada que nunca se apaga, templo inabalável que abriga Aquele que nada pode conter.

Canta-se ou reza-se a Ave-Maria.

Leitor: *Ave, ó ventre do Deus que se encarna! Ave, por vós o Criador fez-se criança!* Alegrai-vos, ó Virgem, cheia de graça, vós que recebestes da natureza um seio mais amplo do que os próprios céus, pois em vosso seio acolhestes o Autor da criação. Alegrai-vos, fonte da luz que ilumina todo ser humano.

Canta-se ou reza-se a Ave-Maria.

Leitor: *Ave, por vós a criação se renova! Ave, vós dais vida ao Autor da vida! Alegrai-vos, ó Virgem santíssima, aurora do sol que nunca se põe! Alegrai-vos, fonte da vida. Alegrai-vos, jardim do Eterno Pai! Alegrai-vos, prado que exala a fragrância do divino Espírito.*

Canta-se ou reza-se a Ave-Maria.

Ladainha

Dirigente: Confiemos à intercessão da Virgem Maria os dramas do nosso tempo. Que ela, revestida pela luz do divino Sol, Cristo Jesus, ilumine os caminhos escuros de nossa história e nos inspire em nossa missão no mundo.

Santa Maria, Mãe de Deus,
Virgem, Filha de Sião,
Discípula perfeita de Cristo,
Modelo de todas as virtudes,
Bendita entre todas as mulheres,
Peregrina na fé,
Auxílio do povo de Deus,
Mãe e Esplendor da Santa Igreja,
Rainha e Mãe de misericórdia,
Sinal de esperança para o Povo de Deus,
Imagem puríssima da Igreja,
Rainha da paz,

rogai por nós.
rogai por nós.
rogai por nós.
rogai por nós.
rogai por nós.
rogai por nós.
rogai por nós.
rogai por nós.
rogai por nós.
rogai por nós.
rogai por nós.

6. OFERTA DE FLORES E DONS

Dirigente: Com o coração alegre, ofereçamos, com as nossas flores e os nossos dons, o tributo de nossa gratidão à Virgem Maria pelos inúmeros benefícios que recebemos de suas mãos dadivosas. Com as nossas ofertas, partilhemos um pouco do que temos para promover a missão em nossa comunidade.

Canta-se um canto apropriado, enquanto se oferecem as flores à Virgem Maria e se faz a coleta dos dons.

7. RITOS DE CONCLUSÃO

Oração final

Reza-se o Pai-nosso, concluindo-se com a seguinte oração:

Dirigente. Ó Deus, Pai das misericórdias, vosso Filho Unigênito, pregado na cruz, nos deu sua Mãe, a Bem-aventurada Virgem Maria, como nossa Mãe. Concedei que a vossa Igreja, cada dia mais fecunda em seu amor materno, exulte com a santidade dos seus filhos e filhas e atraia todos os povos para convívio numa só família. Por Cristo, nosso Senhor. Amém

Agradecimentos e avisos

Bênção final e despedida

Dirigente: Bendigamos ao Senhor.

Todos: Graças a Deus.

Dirigente: O Deus da Paz que nos reuniu para celebrar os louvores da Virgem Maria, nos abençoe e nos santifique totalmente, e todo o nosso ser seja conservado íntegro e irrepreensível para a vinda do Senhor nosso Jesus Cristo. (*Cfr. 1 Tes. 5, 23*). **Em nome do Pai, e do Filho e do Espírito Santo.**

Todos: Amém.

Dirigente: Vamos em paz e o Senhor nos acompanhe.

Todos: Graças a Deus.

Conclui-se com um canto à Nossa Senhora.

VIGÉSIMO SEXTO DIA: MEMÓRIA DE SÃO FELIPE NERI

TEMA: “*Maria, serva fiel, modelo do discipulado*”

“Invoquemos a Virgem Maria, para que nos ajude a atravessar com coragem a “porta estreita” do Evangelho, de modo que possamos abrir-nos com alegria à largura do amor de Deus Pai” (Papa Leão XIV)

1. ACOLHIDA

Refrão meditativo: *Vem Maria, vem, vem nos ajudar neste caminhar. Tão difícil, rumo ao Pai...*

Comentarista: Amados irmãos e irmãs, sejam bem-vindos! Com particular afeto, acolhemos e saudamos os homenageados de hoje. Encontramo-nos como discípulos do Senhor para celebrar o vigésimo sexto encontro do mês mariano, neste reinício do Tempo Comum. Nesta noite, enquanto ouvimos de Jesus a promessa de recompensa aos discípulos que tudo deixaram por causa do Evangelho, contemplemos a Virgem Maria como serva fiel e modelo de discipulado, reavivando nosso compromisso diante das exigências do Reino de Deus.

Canto de abertura

Escolhe-se um canto, conforme o costume da comunidade. Neste momento pode-se introduzir a imagem da Virgem Maria e entronizá-la em lugar digno.

2. INVOCAÇÕES INICIAIS

Dirigente: Em nome do Pai, e do Filho e do Espírito Santo.

Todos: Amém.

Dirigente: Seja bendito nosso Deus em todo tempo.

Todos: Agora e para sempre, pelos séculos dos séculos. Amém.

Dirigente: No ventre de Maria, sempre Virgem, o Príncipe da paz se encarnou.

Todos: E armou a sua tenda entre nós, e nós contemplamos a sua glória! (Jo 1, 14)

Dirigente: Bem-aventurada aquela que acreditou.

Todos: Porque nela se cumpriu a Palavra do Senhor. (Lc 1, 45)

Dirigente: É feliz, é bem-aventurado!

Todos: Todo aquele que escuta a Palavra de Deus e a põe em prática. (Lc 11, 28)

3. ORAÇÃO PREPARATÓRIA

O dirigente, se possível, voltado para a imagem da Virgem Maria, reza a oração preparatória.

Oração Preparatória (Papa Pio XII)

Dirigente: Mãe de Deus, auxílio dos cristãos, refúgio do gênero humano, ao vosso trono acorremos suplicantes e nos prostramos, seguros de conseguir misericórdia e de encontrar graça e auxílio oportuno, não pelos nossos méritos, de que não presumimos, mas unicamente pela imensa bondade do vosso Coração materno.

A Vós, ao vosso Coração Imaculado, na presente hora da história humana, confiamos, entregamos, consagramos não só a Santa Igreja, corpo místico de vosso Jesus, mas também todo o mundo, dilacerado por discórdias, vítima de suas próprias iniquidades.

Vós, Mãe de misericórdia, alcançai-nos de Deus a paz e, primeiro, as graças que podem num momento converter os corações humanos, as graças que preparam, conciliam, asseguram a paz! Rainha da paz, rogai por nós e dai ao mundo a paz pela qual os povos suspiram, a paz na verdade, na justiça, na caridade de Cristo.

Dai-lhe a paz das armas e das almas, para que na tranquilidade da ordem se dilate o Reino de Deus; e todas as gerações humanas, pacificadas entre si e com Deus, a Vós proclamem bem-aventurada; e convosco entoem, de um polo ao outro da terra, o eterno Magnificat de glória, amor, reconhecimento ao Coração de Jesus, onde somente podem encontrar a Verdade, a Vida e a Paz.

Todos: Amém.

4. ESCUTA E MEDITAÇÃO DA PALAVRA DE DEUS

Dirigente: Feliz o ventre que te trouxe e os seios que te amamentaram.

Todos: Felizes, antes, os que ouvem a palavra de Deus e a põem em prática.

Dirigente: Imitemos atitude da Virgem Maria. Estejamos atentos à escuta e ativos na prática da Palavra do Senhor.

Aclamação ao Evangelho

Canta-se um canto de aclamação ao Evangelho.

Leitor: Proclama-se da Bíblia ou do Lecionário: **Marcos 10,28-31**

Refletindo a Palavra

Dirigente: Quem decide abrir mão de tudo, despojando-se de si mesmo, para seguir o caminho de Jesus não precisa ter medo. O compromisso com o discipulado traz a promessa de uma recompensa generosa: receber muito mais do que se deixou para trás. Ao abandonar o egoísmo e priorizar o Evangelho, o cristão constrói novos laços baseados na presença de Cristo que nele vive no seu amor e o torna livre. Que essa mensagem nos dê força e perseverança, para que as dificuldades do dia a dia não nos façam desanimar na nossa jornada como discípulos e discípulas do Senhor.

Faz-se um instante de silêncio.

5. JACULATÓRIAS E LADAINHA

Jaculatórias

Voltado para a imagem da Virgem Maria, o leitor recita a jaculatória que é alternada com a Ave-Maria rezada ou cantada por todos.

Leitor: *Ave, ó “tenda” do Verbo de Deus! Ave, maior do que o “Santo dos Santos”!* Nós vos glorificamos, Santíssima Mãe, sempre Virgem! Alegrai-vos, ó Mãe de Deus, tesouro digno de ser venerado por todo o mundo, lâmpada que nunca se apaga, templo inabalável que abriga Aquele que nada pode conter.

Canta-se ou reza-se a Ave-Maria.

Leitor: *Ave, ó ventre do Deus que se encarna! Ave, por vós o Criador fez-se criança!* Alegrai-vos, ó Virgem, cheia de graça, vós que recebestes da natureza um seio mais amplo do que os próprios céus, pois em vosso seio acolhestes o Autor da criação. Alegrai-vos, fonte da luz que ilumina todo ser humano.

Canta-se ou reza-se a Ave-Maria.

Leitor: *Ave, por vós a criação se renova! Ave, vós dais vida ao Autor da vida!* Alegrai-vos, ó Virgem santíssima, aurora do sol que nunca se põe! Alegrai-vos, fonte da vida. Alegrai-vos, jardim do Eterno Pai! Alegrai-vos, prado que exala a fragrância do divino Espírito.

Canta-se ou reza-se a Ave-Maria.

Ladainha

Dirigente: Confiemos à intercessão da Virgem Maria os dramas do nosso tempo. Que ela, revestida pela luz do divino Sol, Cristo Jesus, ilumine os caminhos escuros de nossa história e nos inspire em nossa missão no mundo.

Santa Maria, Mãe de Deus,
Discípula fiel do Senhor,
Mãe da divina graça,
Mãe do bom conselho,
Virgem digna de louvor,
Templo do Espírito Santo,
Morada da sabedoria,
Modelo de entrega a Deus,
Honra da humanidade,
Rainha da paz,

*rogai por nós.
rogai por nós.
rogai por nós.
rogai por nós.
rogai por nós.
rogai por nós.
rogai por nós.
rogai por nós.
rogai por nós.
rogai por nós.*

6. OFERTA DE FLORES E DONS

Dirigente: Com o coração alegre, ofereçamos, com as nossas flores e os nossos dons, o tributo de nossa gratidão à Virgem Maria pelos inúmeros benefícios que recebemos de suas mãos dadivosas. Com as nossas ofertas, partilhemos um pouco do que temos para promover a missão em nossa comunidade.

Canta-se um canto apropriado, enquanto se oferecem as flores à Virgem Maria e se faz a coleta dos dons.

7. RITOS DE CONCLUSÃO

Oração final

Reza-se o Pai-nosso, concluindo-se com a seguinte oração:

Dirigente. Ó Deus, Pai de bondade, ao encerrarmos este momento de oração, renovamos nosso desejo de imitar a Virgem Maria, vossa serva fiel e modelo de todo discípulo. Assim como ela, queremos responder ao Vosso chamado com um sim sempre mais generoso e caminhar com confiança rumo à felicidade que nos prometestes. Que a vossa bênção nos acompanhe e nos fortaleça na missão. Por Cristo, nosso Senhor. Amém

Agradecimentos e avisos

Bênção final e despedida

Dirigente: Bendigamos ao Senhor.

Todos: Graças a Deus.

Dirigente: O Deus da Paz que nos reuniu para celebrar os louvores da Virgem Maria, nos abençoe e nos santifique totalmente, e todo o nosso ser seja conservado íntegro e irrepreensível para a vinda do Senhor nosso Jesus Cristo. (*Cfr. 1 Tes. 5, 23*). **Em nome do Pai, e do Filho e do Espírito Santo.**

Todos: Amém.

Dirigente: Vamos em paz e o Senhor nos acompanhe.

Todos: Graças a Deus.

Conclui-se com um canto à Nossa Senhora.

VIGÉSIMO SÉTIMO DIA: QUARTA FEIRA DA OITAVA SEMANA DO TEMPO COMUM

TEMA: “*Maria, serva e modelo dos servidores do Evangelho*”.

“Invoquemos a Virgem Maria, para que nos ajude a atravessar com coragem a “porta estreita” do Evangelho, de modo que possamos abrir-nos com alegria à largura do amor de Deus Pai. (Papa Leão XIV)

1. ACOLHIDA

Refrão meditativo: *Virgem que sabe ouvir o que o Senhor te diz. Credo gerastes quem te criou! Ó Maria, tu és feliz!*

Comentarista: Meus Caríssimos irmãos e irmãs, saudamos a todos que estão aqui presentes, reunidos no amor do Senhor. Celebramos mais um dia em nossa caminhada devocional, contemplando a Virgem que soube ouvir a Palavra de Deus e se fez serva do Senhor, acolhendo em seu ventre Aquele que, por amor, veio para servir e dar a vida pela redenção de todos. Deixemo-nos alcançar pela palavra de Jesus, que nos chama a nos libertarmos da lógica do poder e a abraçar o serviço como caminho de nossa fidelidade como discípulos. Seja a Virgem Maria, para nós, modelo e inspiração. Celebremos com alegria!

Canto de abertura

Escolhe-se um canto, conforme o costume da comunidade. Neste momento pode-se introduzir a imagem da Virgem Maria e entronizá-la em lugar digno.

39

2. INVOCAÇÕES INICIAIS

Dirigente: Em nome do Pai, e do Filho e do Espírito Santo.

Todos: Amém.

Dirigente: Seja bendito nosso Deus em todo tempo.

Todos: Agora e para sempre, pelos séculos dos séculos. Amém.

Dirigente: No ventre de Maria, sempre Virgem, o Príncipe da paz se encarnou.

Todos: E armou a sua tenda entre nós, e nós contemplamos a sua glória! (Jo 1, 14)

Dirigente: Bem-aventurada aquela que acreditou.

Todos: Porque nela se cumpriu a Palavra do Senhor. (Lc 1, 45)

Dirigente: É feliz, é bem-aventurado!

Todos: Todo aquele que escuta a Palavra de Deus e a põe em prática. (Lc 11, 28)

3. ORAÇÃO PREPARATÓRIA

O dirigente, se possível, voltado para a imagem da Virgem Maria, reza a oração preparatória.

Oração Preparatória (São Paulo VI)

Dirigente: Ó Virgem Maria, Mãe de Deus, Mãe da Igreja, vós que, pelo vosso próprio divino Filho no momento de sua morte redentora, fostes dada por Mãe ao discípulo predileto, lembrai-vos do povo cristão que em vós confia. Lembrai-vos de todos os vossos filhos, valorizai junto de Deus suas preces, conservai firme sua fé, fortificai sua esperança, aumentai sua caridade.

Lembrai-vos dos que vivem nas tribulações, nas necessidades, nos perigos. Lembrai-vos sobretudo dos que sofrem perseguições e se encontram encarcerados pela fé. Para eles, ó Virgem, pedi a fortaleza e apressai o desejado dia da justa libertação. Olhai com olhos benignos nossos irmãos separados e dignai-vos unir-nos, vós que gerastes Cristo, ponto de união entre Deus e os homens.

Ó Templo da luz sem sombra, ó Imaculada, intercedei junto ao vosso Filho Unigênito, Mediador da nossa reconciliação com o Pai, a fim de que conceda misericórdia às nossas faltas, e afaste toda divisão entre nós, dando aos nossos espíritos a alegria de amar.

Todos: Amém.

4. ESCUTA E MEDITAÇÃO DA PALAVRA DE DEUS

Dirigente: Feliz o ventre que te trouxe e os seios que te amamentaram.

Todos: Felizes, antes, os que ouvem a palavra de Deus e a põem em prática.

Dirigente: Imitemos atitude da Virgem Maria. Estejamos atentos à escuta e ativos na prática da Palavra do Senhor.

Aclamação ao Evangelho

Canta-se um canto de aclamação ao Evangelho.

Leitor: Proclama-se da Bíblia ou do Lecionário: **Marcos 10,32-45**

Refletindo a Palavra

Dirigente: Jesus caminha entre o povo anunciando o Evangelho e realizando prodígios, mas com o coração plenamente entregue à sua missão de Servo: Aquele que aceita o silêncio, a incompreensão e a dor por amor. Enquanto os discípulos, ainda tocados pelas ilusões humanas de prestígio e poder, sentem o peso do medo, o Divino Mestre os convida a enxergar além e a compreender que a dinâmica do discipulado exige uma radical configuração com o Mestre.

Diante da busca por lugares de honra, Jesus nos revela a lógica luminosa do Reino: a verdadeira grandeza não está em elevar-se sobre os outros, mas em curvar-se diante deles. Ele nos ensina que ser discípulo é transformar a própria vida em um dom, encontrando no serviço a liberdade e no amor o sentido da vida que se oferta. Seguimos as pegadas daquele que não veio para ser servido, mas para ser o servidor de todos, oferecendo sua própria vida como fonte de salvação e luz para a humanidade

Faz-se um instante de silêncio.

5. JACULATÓRIAS E LADAINHA

Jaculatórias

Voltado para a imagem da Virgem Maria, o leitor recita a jaculatória que é alternada com a Ave-Maria rezada ou cantada por todos.

Leitor: Ave, ó “tenda” do Verbo de Deus! Ave, maior do que o “Santo dos Santos”! Nós vos glorificamos, Santíssima Mãe, sempre Virgem! Alegrai-vos, ó Mãe de Deus, tesouro digno de ser venerado por todo o mundo, lâmpada que nunca se apaga, templo inabalável que abriga Aquele que nada pode conter.

Canta-se ou reza-se a Ave-Maria.

Leitor: Ave, ó ventre do Deus que se encarna! Ave, por vós o Criador fez-se criança! Alegrai-vos, ó Virgem, cheia de graça, vós que recebestes da natureza um seio mais amplo do que os próprios céus, pois em vosso seio acolhestes o Autor da criação. Alegrai-vos, fonte da luz que ilumina todo ser humano.

Canta-se ou reza-se a Ave-Maria.

Leitor: *Ave, por vós a criação se renova! Ave, vós dais vida ao Autor da vida! Alegrai-vos, ó Virgem santíssima, aurora do sol que nunca se põe! Alegrai-vos, fonte da vida. Alegrai-vos, jardim do Eterno Pai! Alegrai-vos, prado que exala a fragrância do divino Espírito.*

Canta-se ou reza-se a Ave-Maria.

Ladainha

Dirigente: Confiemos à intercessão da Virgem Maria os dramas do nosso tempo. Que ela, revestida pela luz do divino Sol, Cristo Jesus, ilumine os caminhos escuros de nossa história e nos inspire em nossa missão no mundo.

Santa Maria, Mãe de Deus,
Virgem puríssima,
Virgem Mãe do Salvador,
Virgem de Nazaré,
Ouvinte da Palavra de Deus,
Virgem do Cenáculo,
Virgem da Páscoa,
Virgem clemente,
Virgem fiel,
Serve e modelo dos servidores do Evangelho,
Senhora e Rainha da paz,

rogai por nós.
rogai por nós.
rogai por nós.
rogai por nós.
rogai por nós.
rogai por nós.
rogai por nós.
rogai por nós.
rogai por nós.
rogai por nós.

6. OFERTA DE FLORES E DONS

Dirigente: Com o coração alegre, ofereçamos, com as nossas flores e os nossos dons, o tributo de nossa gratidão à Virgem Maria pelos inúmeros benefícios que recebemos de suas mãos dadivosas. Com as nossas ofertas, partilhemos um pouco do que temos para promover a missão em nossa comunidade.

Canta-se um canto apropriado, enquanto se oferecem as flores à Virgem Maria e se faz a coleta dos dons.

7. RITOS DE CONCLUSÃO

Oração final

Reza-se o Pai-nosso, concluindo-se com a seguinte oração:

Dirigente. Ó Deus, Pai de infinita bondade, que em vosso Filho Jesus nos revelastes a face do Servo que ama sem medidas; olhai para nós, Vossos filhos e filhas, e pela intercessão da Virgem Maria, a serva cujo coração bateu no ritmo da Vossa vontade, concedei-nos a graça de experimentar em nós os mesmos sentimentos do Cristo Servo. Que o nosso serviço ao próximo seja o perfume de nossa fidelidade, enquanto caminhamos, com passos firmes e esperançosos, rumo à plenitude da salvação. Pelo mesmo Cristo, nosso Senhor. Amém

Agradecimentos e avisos

Bênção final e despedida

Dirigente: Bendigamos ao Senhor.

Todos: Graças a Deus.

Dirigente: O Deus da Paz que nos reuniu para celebrar os louvores da Virgem Maria, nos abençoe e nos santifique totalmente, e todo o nosso ser seja conservado íntegro e irrepreensível para a vinda do Senhor nosso Jesus Cristo. (Cfr. 1 Tes. 5, 23). **Em nome do Pai, e do Filho e do Espírito Santo.**

Todos: Amém.

Dirigente: Vamos em paz e o Senhor nos acompanhe.

Todos: Graças a Deus.

Conclui-se com um canto à Nossa Senhora.

VIGÉSIMO OITAVO DIA: QUINTA FEIRA DA OITAVA SEMANA DO TEMPO COMUM

TEMA: *“Maria, peregrina do Evangelho, iluminada pela chama da fé”*

“Enquanto estivermos a caminho, ... especialmente quando as nuvens chegarem e o caminho se tornar incerto e difícil, levantemos o olhar, olhemos para ela, nossa Mãe, e reencontraremos a esperança que não engana”.
(Papa Leão XIV)

1. ACOLHIDA

Refrão meditativo: *Vem Maria, vem, vem nos ajudar neste caminhar. Tão difícil, rumo ao Pai...*

Comentarista: Elevamos mais uma vez o nosso louvor pelas maravilhas que o Altíssimo operou na Virgem Maria, a “cheia de graça”. Ao acolhermos cada irmão e irmã, buscamos, como Igreja, mergulhar no mistério do Evangelho para encarná-lo em nossa história, a exemplo da Mãe do Senhor. Neste dia, pedimos a graça de uma visão transfigurada pela luz divina que, em Cristo Jesus, nos encontra e cura nossa cegueira. Que esta claridade ilumine nossa consciência e purifique nossa fé, pois somente um olhar límpido e uma fé convicta podem responder, sem reservas, às exigências do seguimento do Divino Mestre.

Canto de abertura

Escolhe-se um canto, conforme o costume da comunidade. Neste momento pode-se introduzir a imagem da Virgem Maria e entronizá-la em lugar digno.

42

2. INVOCAÇÕES INICIAIS

Dirigente: Em nome do Pai, e do Filho e do Espírito Santo.

Todos: Amém.

Dirigente: Seja bendito nosso Deus em todo tempo.

Todos: Agora e para sempre, pelos séculos dos séculos. Amém.

Dirigente: No ventre de Maria, sempre Virgem, o Príncipe da paz se encarnou.

Todos: E armou a sua tenda entre nós, e nós contemplamos a sua glória! (Jo 1, 14)

Dirigente: Bem-aventurada aquela que acreditou.

Todos: Porque nela se cumpriu a Palavra do Senhor. (Lc 1, 45)

Dirigente: É feliz, é bem-aventurado!

Todos: Todo aquele que escuta a Palavra de Deus e a põe em prática. (Lc 11, 28)

3. ORAÇÃO PREPARATÓRIA

O dirigente, se possível, voltado para a imagem da Virgem Maria, reza a oração preparatória.

Oração Preparatória (Papa Pio XII)

Dirigente: Mãe de Deus, auxílio dos cristãos, refúgio do género humano, ao vosso trono acorremos suplicantes e nos prostramos, seguros de conseguir misericórdia e de encontrar graça e auxílio oportuno, não pelos nossos méritos, de que não presumimos, mas unicamente pela imensa bondade do vosso Coração materno.

A Vós, ao vosso Coração Imaculado, na presente hora da história humana, confiamos, entregamos, consagramos não só a Santa Igreja, corpo místico de vosso Jesus, mas também todo o mundo, dilacerado por discórdias, vítima de suas próprias iniquidades.

Vós, Mãe de misericórdia, alcançai-nos de Deus a paz e, primeiro, as graças que podem num momento converter os corações humanos, as graças que preparam, conciliam, asseguram a paz! Rainha da paz, rogai por nós e dai ao mundo a paz pela qual os povos suspiram, a paz na verdade, na justiça, na caridade de Cristo.

Dai-lhe a paz das armas e das almas, para que na tranquilidade da ordem se dilate o Reino de Deus; e todas as gerações humanas, pacificadas entre si e com Deus, a Vós proclamem bem-aventurada; e convosco entoem, de um polo ao outro da terra, o eterno Magnificat de glória, amor, reconhecimento ao Coração de Jesus, onde somente podem encontrar a Verdade, a Vida e a Paz.

Todos: Amém.

4. ESCUTA E MEDITAÇÃO DA PALAVRA DE DEUS

Dirigente: Feliz o ventre que te trouxe e os seios que te amamentaram.

Todos: Felizes, antes, os que ouvem a palavra de Deus e a põem em prática.

Dirigente: Imitemos atitude da Virgem Maria. Estejamos atentos à escuta e ativos na prática da Palavra do Senhor.

Aclamação ao Evangelho

Canta-se um canto de aclamação ao Evangelho.

Leitor: Proclama-se da Bíblia ou do Lecionário: **Marcos 10,46-52**

Refletindo a Palavra

Dirigente: Bartimeu vivia na escuridão, dependente da esmola e vulnerável aos perigos, relegado à margem. No entanto, ao sentir a passagem de Jesus, a esperança renasce em seu coração, impulsionando-o a gritar por Aquele que era o único capaz de transformar sua existência. Bartimeu não se deixou paralisar pela espera passiva, nem pelo grito da multidão que o sufocava; sua cura foi fruto de uma fé que clama com insistência. Ao ouvir o chamado do Mestre, ele não hesita: dá um salto, abandona o comodismo e lança fora o manto de suas misérias para ir ao encontro da Luz. Com a súplica da fé, “Mestre, que eu veja!” (Mc 10, 51), ele recebe não apenas a visão, mas uma nova vida. Que possamos, também nós, confiar em Jesus que passa: que Ele escute o nosso clamor, cure nossas cegueiras e nos transforme em verdadeiros discípulos missionários.

Faz-se um instante de silêncio.

5. JACULATÓRIAS E LADAINHA

Jaculatórias

Voltado para a imagem da Virgem Maria, o leitor recita a jaculatória que é alternada com a Ave-Maria rezada ou cantada por todos.

Leitor: *Ave, ó “tenda” do Verbo de Deus! Ave, maior do que o “Santo dos Santos”!* Nós vos glorificamos, Santíssima Mãe, sempre Virgem! Alegrai-vos, ó Mãe de Deus, tesouro digno de ser venerado por todo o mundo, lâmpada que nunca se apaga, templo inabalável que abriga Aquele que nada pode conter.

Canta-se ou reza-se a Ave-Maria.

Leitor: *Ave, ó ventre do Deus que se encarna! Ave, por vós o Criador fez-se criança!* Alegrai-vos, ó Virgem, cheia de graça, vós que recebestes da natureza um seio mais amplo do que os

próprios céus, pois em vosso seio acolhestes o Autor da criação. Alegrai-vos, fonte da luz que ilumina todo ser humano.

Canta-se ou reza-se a Ave-Maria.

Leitor: *Ave, por vós a criação se renova! Ave, vós dais vida ao Autor da vida! Alegrai-vos, ó Virgem santíssima, aurora do sol que nunca se põe! Alegrai-vos, fonte da vida. Alegrai-vos, jardim do Eterno Pai! Alegrai-vos, prado que exala a fragrância do divino Espírito.*

Canta-se ou reza-se a Ave-Maria.

Ladainha

Dirigente: Confiemos à intercessão da Virgem Maria os dramas do nosso tempo. Que ela, revestida pela luz do divino Sol, Cristo Jesus, ilumine os caminhos escuros de nossa história e nos inspire em nossa missão no mundo.

Santa Maria, Mãe de Deus,
Mãe do Verbo encarnado,
Mãe do Santo Messias,
Mãe do Emanuel,
Mãe do Redentor,
Mãe do Filho de Deus,
Mãe do Senhor glorificado,
Mãe dos vivos,
Mãe da Humanidade,
Santa Mãe da Igreja,
Rainha da paz,

*rogai por nós.
rogai por nós.
rogai por nós.
rogai por nós.
rogai por nós.
rogai por nós.
rogai por nós.
rogai por nós.
rogai por nós.
rogai por nós.
rogai por nós.*

6. OFERTA DE FLORES E DONS

Dirigente: Com o coração alegre, ofereçamos, com as nossas flores e os nossos dons, o tributo de nossa gratidão à Virgem Maria pelos inúmeros benefícios que recebemos de suas mãos dadivosas. Com as nossas ofertas, partilhemos um pouco do que temos para promover a missão em nossa comunidade.

Canta-se um canto apropriado, enquanto se oferecem as flores à Virgem Maria e se faz a coleta dos dons.

7. RITOS DE CONCLUSÃO

Oração final

Reza-se o Pai-nosso, concluindo-se com a seguinte oração:

Dirigente. Ó Deus, que na Virgem Maria fizestes brilhar a alvorada da nossa salvação, revestindo-a com o sol da Vossa graça; vinde em auxílio de nossa visão cansada e dissipai a névoa de nossa cegueira espiritual para que, contemplando a realidade sob a claridade do Evangelho, possamos caminhar como filhos da luz e, um dia, repousar o olhar na beleza infinita da luz sem ocaso, no esplendor de Vossa glória. Por Cristo, nosso Senhor. Amém

Agradecimentos e avisos

Bênção final e despedida

Dirigente: Bendigamos ao Senhor.

Todos: Graças a Deus.

Dirigente: O Deus da Paz que nos reuniu para celebrar os louvores da Virgem Maria, nos abençoe e nos santifique totalmente, e todo o nosso ser seja conservado íntegro e irrepreensível para a vinda do Senhor nosso Jesus Cristo. (*Cfr. 1 Tes. 5, 23*). **Em nome do Pai, e do Filho e do Espírito Santo.**

Todos: Amém.

Dirigente: Vamos em paz e o Senhor nos acompanhe.

Todos: Graças a Deus.

Conclui-se com um canto à Nossa Senhora.

VIGÉSIMO NONO DIA: SEXTA FEIRA DA OITAVA SEMANA DO TEMPO COMUM

TEMA: “*Virgem Maria, Santuário da Glória do Senhor*”

“Virgem Maria – Ela que participou na obra da salvação oferecendo generosamente o seu “Eis-me aqui” – que interceda por nós e nos acompanhe no caminho do seguimento do Senhor, (Papa Leão XIV)

1. ACOLHIDA

Refrão meditativo: *Virgem que sabe ouvir o que o Senhor te diz. Credo gerastes quem te criou! Ó Maria, tu és feliz!*

Comentarista: Amados irmãos, reunimo-nos mais uma vez para elevar nossos louvores à Trindade Santíssima, contemplando as virtudes da Virgem Imaculada. Ela não apenas ouviu a Palavra, mas, em sua entrega total, fez-se morada d’Aquele de quem se tornou serva humilde. Nela, o Infinito habitou e o Sagrado encontrou repouso, consagrando-a como Templo Vivo da Santidade. Que nesta noite, a força da Graça nos envolva como fogo que purifica e transforma nossos corações. Com o espírito elevado, unamos nossas vozes ao coro dos anjos para celebrar Maria, o Santuário da Glória do Senhor.

Canto de abertura

Escolhe-se um canto, conforme o costume da comunidade. Neste momento pode-se introduzir a imagem da Virgem Maria e entronizá-la em lugar digno.

2. INVOCAÇÕES INICIAIS

Dirigente: Em nome do Pai, e do Filho e do Espírito Santo.

Todos: Amém.

Dirigente: Seja bendito nosso Deus em todo tempo.

Todos: Agora e para sempre, pelos séculos dos séculos. Amém.

Dirigente: No ventre de Maria, sempre Virgem, o Príncipe da paz se encarnou.

Todos: E armou a sua tenda entre nós, e nós contemplamos a sua glória! (Jo 1, 14)

Dirigente: Bem-aventurada aquela que acreditou.

Todos: Porque nela se cumpriu a Palavra do Senhor. (Lc 1, 45)

Dirigente: É feliz, é bem-aventurado!

Todos: Todo aquele que escuta a Palavra de Deus e a põe em prática. (Lc 11, 28)

3. ORAÇÃO PREPARATÓRIA

O dirigente, se possível, voltado para a imagem da Virgem Maria, reza a oração preparatória.

Oração Preparatória (São Paulo VI)

Dirigente: Ó Virgem Maria, Mãe de Deus, Mãe da Igreja, vós que, pelo vosso próprio divino Filho no momento de sua morte redentora, fostes dada por Mãe ao discípulo predileto, lembrai-vos do povo cristão que em vós confia. Lembrai-vos de todos os vossos filhos, valorizai junto de Deus suas preces, conservai firme sua fé, fortificai sua esperança, aumentai sua caridade.

Lembrai-vos dos que vivem nas tribulações, nas necessidades, nos perigos. Lembrai-vos sobretudo dos que sofrem perseguições e se encontram encarcerados pela fé. Para eles, ó Virgem, pedi a fortaleza e apressai o desejado dia da justa libertação. Olhai com olhos benignos nossos irmãos separados e dignai-vos unir-nos, vós que gerastes Cristo, ponto de união entre Deus e os homens.

Ó Templo da luz sem sombra, ó Imaculada, intercedei junto ao vosso Filho Unigênito, Mediador da nossa reconciliação com o Pai, a fim de que conceda misericórdia às nossas faltas, e afaste toda divisão entre nós, dando aos nossos espíritos a alegria de amar.

Todos: Amém.

4. ESCUTA E MEDITAÇÃO DA PALAVRA DE DEUS

Dirigente: Feliz o ventre que te trouxe e os seios que te amamentaram.

Todos: Felizes, antes, os que ouvem a palavra de Deus e a põem em prática.

Dirigente: Imitemos atitude da Virgem Maria. Estejamos atentos à escuta e ativos na prática da Palavra do Senhor.

Aclamação ao Evangelho

Canta-se um canto de aclamação ao Evangelho.

Leitor: Proclama-se da Bíblia ou do Lecionário: **Marcos 11,11-26**

Refletindo a Palavra

Dirigente: O Evangelho nos fala do zelo que Jesus Cristo manifesta pelo Templo de Jerusalém. Aquele era o lugar sagrado por excelência, casa do encontro entre Deus e o seu povo; um espaço de oração que estava sendo profanado por aqueles que perderam o sentido da fé e da esperança, deixando de produzir frutos, como a figueira estéril. Por isso, Jesus purifica o Templo, lembrando a sua função primeira. Por fim, Jesus ensina a necessidade de orarmos sempre com fé e de perdoarmos verdadeiramente a todos os que nos ofendem, para que assim também possamos receber o perdão de Deus. O perdão é o caminho concreto de purificação do nosso coração, para que ele seja um templo santo onde encontramos o Senhor mediante uma oração sincera.

Faz-se um instante de silêncio.

5. JACULATÓRIAS E LADAINHA

Jaculatórias

Voltado para a imagem da Virgem Maria, o leitor recita a jaculatória que é alternada com a Ave-Maria rezada ou cantada por todos.

Leitor: *Ave, ó “tenda” do Verbo de Deus! Ave, maior do que o “Santo dos Santos”!* Nós vos glorificamos, Santíssima Mãe, sempre Virgem! Alegrai-vos, ó Mãe de Deus, tesouro digno de ser venerado por todo o mundo, lâmpada que nunca se apaga, templo inabalável que abriga Aquele que nada pode conter.

Canta-se ou reza-se a Ave-Maria.

Leitor: *Ave, ó ventre do Deus que se encarna! Ave, por vós o Criador fez-se criança!* Alegrai-vos, ó Virgem, cheia de graça, vós que recebestes da natureza um seio mais amplo do que os próprios céus, pois em vosso seio acolhestes o Autor da criação. Alegrai-vos, fonte da luz que ilumina todo ser humano.

Canta-se ou reza-se a Ave-Maria.

Leitor: *Ave, por vós a criação se renova! Ave, vós dais vida ao Autor da vida!* Alegrai-vos, ó Virgem santíssima, aurora do sol que nunca se põe! Alegrai-vos, fonte da vida. Alegrai-vos, jardim do Eterno Pai! Alegrai-vos, prado que exala a fragrância do divino Espírito.

Canta-se ou reza-se a Ave-Maria.

Ladainha

Dirigente: Confiemos à intercessão da Virgem Maria os dramas do nosso tempo. Que ela, revestida pela luz do divino Sol, Cristo Jesus, ilumine os caminhos escuros de nossa história e nos inspire em nossa missão no mundo.

Santa Maria, Mãe de Deus,
Santuário da Glória Senhor,
Virgem oferente,
Mulher pobre e humilde,
Virgem obediente,
Virgem da espera e Mãe da santa Esperança,
Mulher do serviço e da caridade,
Virgem intrépida e forte,
Mulher do silêncio e da escuta,
Virgem orante,
Templo Santo de Deus
Senhora e Rainha da paz,

*rogai por nós.
rogai por nós.
rogai por nós.
rogai por nós.
rogai por nós.
rogai por nós.
rogai por nós.
rogai por nós.
rogai por nós.
rogai por nós.
rogai por nós.
rogai por nós.*

6. OFERTA DE FLORES E DONS

Dirigente: Com o coração alegre, ofereçamos, com as nossas flores e os nossos dons, o tributo de nossa gratidão à Virgem Maria pelos inúmeros benefícios que recebemos de suas mãos dadivosas. Com as nossas ofertas, partilhemos um pouco do que temos para promover a missão em nossa comunidade.

Canta-se um canto apropriado, enquanto se oferecem as flores à Virgem Maria e se faz a coleta dos dons.

7. RITOS DE CONCLUSÃO

Oração final

Reza-se o Pai-nosso, concluindo-se com a seguinte oração:

Dirigente. Ó Pai de infinita bondade, que no mistério de vosso Filho revelastes a face de vosso amor misericordioso: inclinai vossos ouvidos à nossa súplica e, pela intercessão incessante da Virgem Imaculada, vinde em socorro de nossa fé vacilante e infundi em nossas almas o dom do perdão generoso, para que, reconciliados com nossos irmãos, sejamos dignas moradas de vossa presença, até que possamos, no coro dos eleitos, cantar eternamente os louvores de Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, que convosco vive e reina na unidade do Espírito Santo. Amém

Agradecimentos e avisos

Bênção final e despedida

Dirigente: Bendigamos ao Senhor.

Todos: Graças a Deus.

Dirigente: O Deus da Paz que nos reuniu para celebrar os louvores da Virgem Maria, nos abençoe e nos santifique totalmente, e todo o nosso ser seja conservado íntegro e irrepreensível para a vinda do Senhor nosso Jesus Cristo. (*Cfr. 1 Tes. 5, 23*). **Em nome do Pai, e do Filho e do Espírito Santo.**

Todos: Amém.

Dirigente: Vamos em paz e o Senhor nos acompanhe.

Todos: Graças a Deus.

Conclui-se com um canto à Nossa Senhora.

TRIGÉSIMO DIA: SÁBADO DA OITAVA SEMANA DO TEMPO COMUM

TEMA: “Maria, modelo de silêncio e obediência à Palavra de Deus”.

“Peçamos à Virgem Maria, Mãe da Misericórdia, que nos ajude a acolher no nosso coração a vontade de Deus, que é sempre a vontade de amor e salvação, para sermos todos os dias construtores da paz”. (Papa Leão XIV)

1. ACOLHIDA

Refrão meditativo: *Vem Maria, vem, vem nos ajudar neste caminhar. Tão difícil, rumo ao Pai...*

Comentarista: Queridos irmãos e irmãs em Cristo Jesus! Encontramo-nos mais uma vez para celebrar nossa devoção à Imaculada Mãe de Deus, a Virgem do silêncio fecundo e da escuta, modelo de obediência à Palavra. Assim como Maria, disponhamo-nos a acolher o que o Senhor nos ensina, guardando seus preceitos no coração e pondo-os em prática. Unamo-nos com piedade e alegria para elevar, em uma só fé, os nossos louvores à Mãe de Deus.

Canto de abertura

Escolhe-se um canto, conforme o costume da comunidade. Neste momento pode-se introduzir a imagem da Virgem Maria e entronizá-la em lugar digno.

2. INVOCAÇÕES INICIAIS

Dirigente: Em nome do Pai, e do Filho e do Espírito Santo.

Todos: Amém.

Dirigente: Seja bendito nosso Deus em todo tempo.

Todos: Agora e para sempre, pelos séculos dos séculos. Amém.

Dirigente: No ventre de Maria, sempre Virgem, o Príncipe da paz se encarnou.

Todos: E armou a sua tenda entre nós, e nós contemplamos a sua glória! (Jo 1, 14)

Dirigente: Bem-aventurada aquela que acreditou.

Todos: Porque nela se cumpriu a Palavra do Senhor. (Lc 1, 45)

Dirigente: É feliz, é bem-aventurado!

Todos: Todo aquele que escuta a Palavra de Deus e a põe em prática. (Lc 11, 28)

3. ORAÇÃO PREPARATÓRIA

O dirigente, se possível, voltado para a imagem da Virgem Maria, reza a oração preparatória.

Oração Preparatória (Papa Pio XII)

Dirigente: Mãe de Deus, auxílio dos cristãos, refúgio do gênero humano, ao vosso trono acorremos suplicantes e nos prostramos, seguros de conseguir misericórdia e de encontrar graça e auxílio oportuno, não pelos nossos méritos, de que não presumimos, mas unicamente pela imensa bondade do vosso Coração materno.

A Vós, ao vosso Coração Imaculado, na presente hora da história humana, confiamos, entregamos, consagramos não só a Santa Igreja, corpo místico de vosso Jesus, mas também todo o mundo, dilacerado por discórdias, vítima de suas próprias iniquidades.

Vós, Mãe de misericórdia, alcançai-nos de Deus a paz e, primeiro, as graças que podem num momento converter os corações humanos, as graças que preparam, conciliam, asseguram a paz! Rainha da paz, rogai por nós e dai ao mundo a paz pela qual os povos suspiram, a paz na verdade, na justiça, na caridade de Cristo.

Dai-lhe a paz das armas e das almas, para que na tranquilidade da ordem se dilate o Reino de Deus; e todas as gerações humanas, pacificadas entre si e com Deus, a Vós proclamem bem-aventurada; e convosco entoem, de um polo ao outro da terra, o eterno Magnificat de glória, amor, reconhecimento ao Coração de Jesus, onde somente podem encontrar a Verdade, a Vida e a Paz.

Todos: Amém.

4. ESCUTA E MEDITAÇÃO DA PALAVRA DE DEUS

Dirigente: Feliz o ventre que te trouxe e os seios que te amamentaram.

Todos: Felizes, antes, os que ouvem a palavra de Deus e a põem em prática.

Dirigente: Imitemos atitude da Virgem Maria. Estejamos atentos à escuta e ativos na prática da Palavra do Senhor.

Aclamação ao Evangelho

Canta-se um canto de aclamação ao Evangelho.

Leitor: Proclama-se da Bíblia ou do Lecionário: **Marcos 11,27-33**

Refletindo a Palavra

Dirigente: A cena do Evangelho de hoje transcorre, novamente, no Templo de Jerusalém. Ao retornar ao local com seus discípulos, Jesus depara-se com os líderes religiosos furiosos pela expulsão dos vendedores e cambistas que lucravam abusando da boa-fé dos peregrinos. Afinal, a casa de Deus deve ser de oração, e não um “covil de ladrões”. Questionado pelos sumos sacerdotes, mestres da Lei e anciãos sobre a origem de sua autoridade e o porquê dos seus gestos, Jesus opta pelo silêncio. Ele sabe que, independentemente do que dissesse, eles não creriam, porque os seus corações estavam insensíveis e fechados à verdade. Esse silêncio do Senhor, profético e incômodo é, em si, um convite: o de acolher sua pessoa e o seu ensinamento como o único caminho para a autêntica libertação.

Faz-se um instante de silêncio.

5. JACULATÓRIAS E LADAINHA

Jaculatórias

Voltado para a imagem da Virgem Maria, o leitor recita a jaculatória que é alternada com a Ave-Maria rezada ou cantada por todos.

Leitor: Ave, ó “tenda” do Verbo de Deus! Ave, maior do que o “Santo dos Santos”! Nós vos glorificamos, Santíssima Mãe, sempre Virgem! Alegrai-vos, ó Mãe de Deus, tesouro digno de ser venerado por todo o mundo, lâmpada que nunca se apaga, templo inabalável que abriga Aquele que nada pode conter.

Canta-se ou reza-se a Ave-Maria.

Leitor: Ave, ó ventre do Deus que se encarna! Ave, por vós o Criador fez-se criança! Alegrai-vos, ó Virgem, cheia de graça, vós que recebestes da natureza um seio mais amplo do que os próprios céus, pois em vosso seio acolhestes o Autor da criação. Alegrai-vos, fonte da luz que ilumina todo ser humano.

Canta-se ou reza-se a Ave-Maria.

Leitor: *Ave, por vós a criação se renova! Ave, vós dais vida ao Autor da vida! Alegrai-vos, ó Virgem santíssima, aurora do sol que nunca se põe! Alegrai-vos, fonte da vida. Alegrai-vos, jardim do Eterno Pai! Alegrai-vos, prado que exala a fragrância do divino Espírito.*

Canta-se ou reza-se a Ave-Maria.

Ladainha

Dirigente: Confiemos à intercessão da Virgem Maria os dramas do nosso tempo. Que ela, revestida pela luz do divino Sol, Cristo Jesus, ilumine os caminhos escuros de nossa história e nos inspire em nossa missão no mundo.

Santa Maria, Mãe de Deus,
Mãe do Verbo encarnado,
Mãe do Santo Messias,
Mãe do Emanuel,
Mãe do Redentor,
Mãe do Filho de Deus,
Mãe do Senhor glorificado,
Mãe dos viventes,
Mãe da Humanidade,
Santa Mãe da Igreja,
Rainha da paz,

*rogai por nós.
rogai por nós.
rogai por nós.
rogai por nós.
rogai por nós.
rogai por nós.
rogai por nós.
rogai por nós.
rogai por nós.
rogai por nós.
rogai por nós.*

6. OFERTA DE FLORES E DONS

Dirigente: Com o coração alegre, ofereçamos, com as nossas flores e os nossos dons, o tributo de nossa gratidão à Virgem Maria pelos inúmeros benefícios que recebemos de suas mãos dadivosas. Com as nossas ofertas, partilhemos um pouco do que temos para promover a missão em nossa comunidade.

Canta-se um canto apropriado, enquanto se oferecem as flores à Virgem Maria e se faz a coleta dos dons.

7. RITOS DE CONCLUSÃO

Oração final

Reza-se o Pai-nosso, concluindo-se com a seguinte oração:

Dirigente. Senhor, Deus de bondade, que quisestes que a Virgem Maria fosse sinal de esperança para a Igreja peregrina: concedei que, por sua intercessão e auxílio, orientemos nossos passos para os bens celestes e, diligentemente, cumpramos nossa missão enquanto construímos a cidade terrestre, em atitude de acolhimento e obediência à Palavra do divino Mestre, Jesus Cristo, vosso Filho, que convosco vive e reina na unidade do Espírito Santo. Amém

Agradecimentos e avisos

Bênção final e despedida

Dirigente: Bendigamos ao Senhor.

Todos: Graças a Deus.

Dirigente: O Deus da Paz que nos reuniu para celebrar os louvores da Virgem Maria, nos abençoe e nos santifique totalmente, e todo o nosso ser seja conservado íntegro e irrepreensível para a vinda do Senhor nosso Jesus Cristo. (*Cfr. 1 Tes. 5, 23*). **Em nome do Pai, e do Filho e do Espírito Santo.**

Todos: Amém.

Dirigente: Vamos em paz e o Senhor nos acompanhe.

Todos: Graças a Deus.

Conclui-se com um canto à Nossa Senhora.

TRIGÉSIMO PRIMEIRO DIA – SOLENIDADE DA SANTÍSSIMA TRINDADE

TEMA: “Virgem Maria, Santuário do Deus Trino”.

“Peçamos à Virgem Maria, Mãe da Misericórdia, que nos ajude a acolher no nosso coração a vontade de Deus, que é sempre a vontade de amor e salvação, para sermos todos os dias construtores da paz...” (Papa Leão XIV)

1. ACOLHIDA

Refrão meditativo: *Virgem que sabe ouvir o que o Senhor te diz. Credo gerastes quem te criou! Ó Maria, tu és feliz!*

Comentarista: Ao encerrarmos este mês consagrado a Maria, Mãe de Deus e da Igreja, nossos corações transbordam gratidão pelo caminho devocional que juntos percorremos, entre louvores, preces e a escuta atenta da Palavra. Reunidos sob a luz da Trindade Santíssima, celebramos nossa fé católica e renovamos nossa entrega ao Evangelho. Que neste domingo solene, possamos celebrar com alegria mistério de nosso Deus, comunidade de amor, fim último de nossa existência. No coração da Trindade contemplemos a Virgem coroada de glória.

Canto de abertura

Escolhe-se um canto, conforme o costume da comunidade. Neste momento pode-se introduzir a imagem da Virgem Maria e entronizá-la em lugar digno.

2. INVOCAÇÕES INICIAIS

Dirigente: Em nome do Pai, e do Filho e do Espírito Santo.

Todos: Amém.

Dirigente: Seja bendito nosso Deus em todo tempo.

Todos: Agora e para sempre, pelos séculos dos séculos. Amém.

Dirigente: No ventre de Maria, sempre Virgem, o Príncipe da paz se encarnou.

Todos: E armou a sua tenda entre nós, e nós contemplamos a sua glória! (Jo 1, 14)

Dirigente: Bem-aventurada aquela que acreditou.

Todos: Porque nela se cumpriu a Palavra do Senhor. (Lc 1, 45)

Dirigente: É feliz, é bem-aventurado!

Todos: Todo aquele que escuta a Palavra de Deus e a põe em prática. (Lc 11, 28)

3. ORAÇÃO PREPARATÓRIA

O dirigente, se possível, voltado para a imagem da Virgem Maria, reza a oração preparatória.

Oração Preparatória (São Paulo VI)

Dirigente: Ó Virgem Maria, Mãe de Deus, Mãe da Igreja, vós que, pelo vosso próprio divino Filho no momento de sua morte redentora, fostes dada por Mãe ao discípulo predileto, lembrai-vos do povo cristão que em vós confia. Lembrai-vos de todos os vossos

filhos, valorizai junto de Deus suas preces, conservai firme sua fé, fortificai sua esperança, aumentai sua caridade.

Lembrai-vos dos que vivem nas tribulações, nas necessidades, nos perigos. Lembrai-vos sobretudo dos que sofrem perseguições e se encontram encarcerados pela fé. Para eles, ó Virgem, pedi a fortaleza e apressai o desejado dia da justa libertação. Olhai com olhos benignos nossos irmãos separados e dignai-vos unir-nos, vós que gerastes Cristo, ponto de união entre Deus e os homens.

Ó Templo da luz sem sombra, ó Imaculada, intercedei junto ao vosso Filho Unigênito, Mediador da nossa reconciliação com o Pai, a fim de que conceda misericórdia às nossas faltas, e afaste toda divisão entre nós, dando aos nossos espíritos a alegria de amar.

Todos: Amém.

4. ESCUTA E MEDITAÇÃO DA PALAVRA DE DEUS

Dirigente: Feliz o ventre que te trouxe e os seios que te amamentaram.

Todos: Felizes, antes, os que ouvem a palavra de Deus e a põem em prática.

Dirigente: Imitemos atitude da Virgem Maria. Estejamos atentos à escuta e ativos na prática da Palavra do Senhor.

Aclamação ao Evangelho

Canta-se um canto de aclamação ao Evangelho.

Leitor: Proclama-se da Bíblia ou do Lecionário: **João 3, 16-18**

Refletindo a Palavra

Dirigente: “Deus enviou o seu Filho ao mundo para que o mundo seja salvo por ele”. Estes versículos encerram o diálogo entre Jesus e Nicodemos, mestre em Israel, que é conduzido à compreensão de que a Encarnação é o ápice do amor salvador de Deus pela humanidade. Jesus é o rosto visível do amor divino que, ao manifestar-se na história, revela o mistério íntimo da Trindade. Ele oferece a cada pessoa o dom da liberdade, exercido mediante o ato de fé: um convite que ecoa no íntimo do coração e aguarda uma resposta. Assim, a condenação não é um castigo externo, mas a escolha de quem prefere permanecer no próprio fechamento, recusando a Luz e a Verdade que o Filho veio revelar.

Faz-se um instante de silêncio.

5. JACULATÓRIAS E LADAINHA

Jaculatórias

Voltado para a imagem da Virgem Maria, o leitor recita a jaculatória que é alternada com a Ave-Maria rezada ou cantada por todos.

Leitor: Ave, ó “tenda” do Verbo de Deus! Ave, maior do que o “Santo dos Santos”! Nós vos glorificamos, Santíssima Mãe, sempre Virgem! Alegrai-vos, ó Mãe de Deus, tesouro digno de ser venerado por todo o mundo, lâmpada que nunca se apaga, templo inabalável que abriga Aquele que nada pode conter.

Canta-se ou reza-se a Ave-Maria.

Leitor: Ave, ó ventre do Deus que se encarna! Ave, por vós o Criador fez-se criança! Alegrai-vos, ó Virgem, cheia de graça, vós que recebestes da natureza um seio mais amplo do que os próprios céus, pois em vosso seio acolhestes o Autor da criação. Alegrai-vos, fonte da luz que ilumina todo ser humano.

Canta-se ou reza-se a Ave-Maria.

Leitor: Ave, por vós a criação se renova! Ave, vós dais vida ao Autor da vida! Alegrai-vos, ó Virgem santíssima, aurora do sol que nunca se põe! Alegrai-vos, fonte da vida. Alegrai-vos, jardim do Eterno Pai! Alegrai-vos, prado que exala a fragrância do divino Espírito.

Canta-se ou reza-se a Ave-Maria.

Ladainha

Dirigente: Confiemos à intercessão da Virgem Maria os dramas do nosso tempo. Que ela, revestida pela luz do divino Sol, Cristo Jesus, ilumine os caminhos escuros de nossa história e nos inspire em nossa missão no mundo.

Santa Maria, Mãe de Deus,
Santuário da Glória Celeste,
Templo Santo de Deus
Virgem, Filha de Sião,
Discípula perfeita de Cristo,
Modelo perfeito de todas as virtudes,
Peregrina na fé,
Bendita entre todas as mulheres,
Auxílio do povo de Deus,
Esplendor da Santa Igreja,
Rainha e Mãe de misericórdia,
Senhora e Rainha da paz,

*rogai por nós.
rogai por nós.
rogai por nós.
rogai por nós.
rogai por nós.
rogai por nós.
rogai por nós.
rogai por nós.
rogai por nós.
rogai por nós.
rogai por nós.
rogai por nós.*

6. OFERTA DE FLORES E DONS

Dirigente: Com o coração alegre, ofereçamos, com as nossas flores e os nossos dons, o tributo de nossa gratidão à Virgem Maria pelos inúmeros benefícios que recebemos de suas mãos dadivosas. Com as nossas ofertas, partilhemos um pouco do que temos para promover a missão em nossa comunidade.

Canta-se um canto apropriado, enquanto se oferecem as flores à Virgem Maria e se faz a coleta dos dons.

7. ENCERRAMENTO DO MÊS MARIANO

Comentarista: Agradecidos e alegres, chegamos ao fim de nossa caminhada com Maria neste mês que lhe é dedicado. Hoje celebramos e também recordamos a Visitação da Virgem Maria a Isabel e coroamos a imagem da Mãe do Salvador, expressando nosso carinho e devoção. Maria, aquela que acreditou na Palavra do Senhor, fez-se sinal e instrumento de Deus, “que visitou e redimiu o seu povo”. Na Visitação, ela é imagem da Igreja chamada a comunicar ao mundo a alegria da salvação, uma Igreja que caminha, que encontra as pessoas, que dialoga e anuncia a Boa-Nova; Igreja que celebra e canta ao contemplar a ação do amor libertador de Deus que transforma as pessoas e a história. Colhendo, neste dia, as alegrias deste mês, unamos nossas vozes ao canto de Maria ao proclamar as maravilhas que Deus realiza em favor de seu povo, enquanto coroamos sua imagem como sinal de nossa gratidão e reconhecimento pela presença materna e amorosa de Maria, que acompanha a nossa caminhada como discípulos e discípulas do Senhor. Vivamos este momento, dignamente preparado, como ocasião para manifestar o rosto filial de nossa comunidade de fé que proclama e celebra a realeza de Maria, a serva fiel do Senhor, que fez de sua humildade instrumento para manifestar a grandeza do amor redentor que, em seu seio, fez morada pela encarnação do Filho de Deus. Unamo-nos a todos aqueles que, neste dia, a proclamam bem-aventurada.

Canta-se um canto escolhido pela comunidade para este momento. Voltado para a Imagem de Nossa Senhora, preparada para a coroação, o dirigente reza:

Dirigente: Ó Maria, Senhora da Visitação, saístes às pressas, levando em vossas entranhas o Salvador, que se oferece invisível ao encontro e à adoração de Isabel. Em vossos passos apressados, contemplamos os passos do mensageiro sobre os montes, a anunciar a paz.

Vosso diálogo fez estremecer as entranhas de Isabel e inundou de alegria João Batista no seu ventre. Fazei-nos compreender, ó Mãe, que a nossa experiência da presença de Deus deve nos impulsionar a sair e a comunicar as alegrias da salvação.

Peregrina na fé, avançastes corajosamente até a cruz e fostes associada com espírito materno ao sacrifício do vosso Filho, consentindo, com amor, na imolação d'Aquele que em Vós foi gerado.

Vós, que nos fostes dada por Mãe no alto do Calvário, enquanto se consumava o sacrifício redentor do vosso Filho, ensinai-nos a fazer de nossa vida uma oferenda permanente a Deus e um dom total aos nossos semelhantes.

Vós reunistes a primeira comunidade, unida em oração à espera de Pentecostes. Nós vos suplicamos: caminhai conosco, ó Mãe, congregai-nos no amor e na unidade e revelai-nos a força transformadora da comunhão, para que sejamos no mundo sinais viventes do Reino anunciado por Jesus, vosso Filho. Amém

8. RITOS CONCLUSIVOS

Coroação da Imagem de Nossa Senhora.

Para o momento da coroação, cada comunidade se organize conforme o costume de cada lugar com os cantos e ritos próprios.

54

Oração final

Dirigente: Senhor Deus Onipotente, que nos destes por Mãe e Rainha Aquela que gerou o Autor de nossa Salvação, fazei que, amparados pelo seu auxílio materno, sejamos dignos de contemplar, na mansão celeste, a glória eterna que prometestes aos vossos eleitos. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que convosco vive e reina na unidade do Espírito Santo. Amém.

Agradecimentos e avisos

O dirigente agradece a todos os participantes que celebraram o mês de maio e propõe um compromisso concreto como fruto da vivência deste exercício de piedade mariana.

Consagração a Nossa Senhora

Dirigente: Ao concluirmos os exercícios deste mês dedicado à Virgem Maria, consagrem-nos aos seus cuidados maternais e supliquemos o seu auxílio e proteção sobre a Igreja e o mundo confiantes no triunfo do seu Imaculado Coração.

Canta-se a consagração a Nossa Senhora

Bênção final e despedida

Dirigente: Bendigamos ao Senhor.

Todos: Graças a Deus.

Dirigente: O Deus da Paz que nos reuniu para celebrar os louvores da Virgem Maria, concluindo este mês que lhe é dedicado, nos abençoe e nos santifique totalmente, e todo o nosso ser seja conservado íntegro e irrepreensível para a vinda do Senhor nosso Jesus Cristo (*Cfr. 1 Tes. 5, 23*). **Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.**

Todos: Amém.

Dirigente: A graça e a paz de nosso Senhor Jesus Cristo, o Filho da Virgem Maria, Arca Santa da nova aliança esteja com todos vocês hoje e sempre.

Dirigente: Vamos em paz e o Senhor nos acompanhe.

Todos: Graças a Deus

Canta-se um canto a Nossa Senhora



“Toda és formosa, minha amada, em ti não há mácula” (Ct 4, 7)

DA ORAÇÃO À VIRGEM IMACULADA

Leão XVI

Ave, ó Maria!

**Alegra-te, cheia de graça,
daquela graça que, como luz gentil, torna radiantes
aqueles sobre os quais reverbera a presença de Deus.**

**Olha, ó Maria, para tantos filhos e filhas nos quais a esperança não se apagou:
germine neles o que o teu Filho semeou,
Ele, Palavra viva que em cada um pede para crescer ainda mais,
para tomar carne, rosto e voz**

**Coloca-nos a caminho, com a pressa que um dia moveu os teus passos
em direção à tua prima Isabel
e a trepidação com que te tornaste exilada e peregrina,
para seres abençoada, sim, mas entre todas as mulheres,
primeira discípula do teu Filho,
mãe do Deus conosco.**

**Ajuda-nos a ser sempre Igreja com e entre as pessoas,
fermento na massa de uma humanidade que invoca justiça e esperança.**

**Imaculada, mulher de infinita beleza,
cuida desta cidade, desta humanidade.**

**Indica-lhe Jesus, leva-a a Jesus, apresenta-a a Jesus.
Mãe, Rainha da paz, roga por nós!**

56



Equipe de subsídios

REGIONAL NE 2 – CNBB